

לבאר הדברים ענין אדם כי יקריב מכם וענין...

“Para explicar as palavras: ‘Um homem, quando alguém dentre vós apresentar’”



O versículo “Um homem, quando alguém dentre vós apresentar... do animal... apresentareis vossa oferenda” descreve os dois autossacrifícios do Shemá: a alma divina, contemplando a essência de D'us, que está além de todos os mundos, entrega-se em “Um” e é absorvida no Homem superno e na Atika oculta dentro dele, enquanto a alma animal, contemplando como D'us dá vida aos mundos por meio de Sua soberania, é subjugada e transformada em “com toda a tua alma” e, uma vez refinada, ascende ainda mais. Uma segunda interpretação encontra tanto o “homem” (Mah) quanto o “animal” (Ban) dentro da própria alma divina, para que sejam unidos em “E unifica nosso coração”.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likkutei-torah/vayikra/3/

A IDEIA CENTRAL

O versículo “Um homem, quando alguém dentre vós apresentar... do animal... apresentareis vossa oferenda” descreve os dois autossacrifícios do Shemá: a alma divina, contemplando a essência de D'us, que está além de todos os mundos, entrega-se em “Um” e é absorvida no Homem superno e na Atika oculta dentro dele, enquanto a alma animal, contemplando como D'us dá vida aos mundos por meio de Sua soberania, é subjugada e transformada em “com toda a tua alma” e, uma vez refinada, ascende ainda mais. Uma segunda interpretação encontra tanto o “homem” (Mah) quanto o “animal” (Ban) dentro da própria alma divina, para que sejam unidos em “E unifica nosso coração”.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar interpreta Levítico 1:2 à luz dos dois autossacrifícios do Shemá. “Um homem, quando alguém dentre vós apresentar uma oferenda a Havayá” é a alma divina entregando-se na palavra “Um”: o “homem” é Zeir Anpin de Atsilut, e a alma, absorvida nele como o alimento no corpo do Rei, une-se à Luz Infinita e a Atika, seu núcleo oculto. Isso se dá por meio da Torá e das mitsvot. “Do animal... apresentareis vossa oferenda” é a alma animal subjugada e transformada em “com toda a tua alma”, extraída de Malchut, o Nome Ban, cujo valor equivale a behemah. Duas contemplações correspondem a esses aspectos: as “chaves interiores”, relativas à essência de D'us além de todos os mundos, e as “chaves exteriores”, relativas a D'us tal como Ele preenche os mundos e lhes dá vida; essa irradiação é chamada “o espírito do animal” porque o criado não tem comparação com o Criador. Uma vez refinada, a alma animal ascende mais alto, “diante de Havayá”. Uma segunda interpretação, baseada no Sifra DeTzniusa, encontra tanto o homem (Mah) quanto o animal (Ban) dentro da alma divina: um amor interior concedido do alto e um amor exterior que nasce da contemplação, unidos em “E unifica nosso coração”.

ESQUEMA

1 “Um homem”: a oferenda da alma divina em “Um”

¶1-3

No Shemá, a alma divina entrega-se em “Um”: isso é “Um homem, quando alguém dentre vós apresentar uma oferenda a Havayá”. O homem é Zeir Anpin, no qual as almas são absorvidas e, por meio dele, unem-se ao kav da Luz Infinita e a Atika, seu núcleo oculto, “a alma da alma” dentro de Tiféret. Isso se dá por meio da Torá e das mitsvot, a “força” da alma divina.

2 “Do animal”: o segundo autossacrifício

¶4-5

“Com toda a tua alma” é a subjugação e transformação da alma animal, extraída de “Bendito seja o nome da glória de Seu reino”, Malchut, o Nome Ban, equivalente a behemah. Uma vez refinada, a alma animal é incluída em Malchut como os anjos, a “erva” do “animal”, enquanto a alma divina é a “erva” do Homem superno.

3 Chaves interiores e chaves exteriores

¶6-8

Contemplar a essência de D'us além de todos os mundos desperta o autossacrifício da alma divina; contemplar como Ele preenche e cria os mundos, Sua Malchut ou “Nome”, alcança a alma animal por meio de sua raiz na Carruagem superna. Essa irradiação descendente é “o espírito do animal que desce”, pois fazer existir o finito é o descenso último; o louvor dos anjos nas bênçãos do Shemá suscita “com toda a tua alma”.

4 A vantagem da alma animal refinada

¶9

Quando também a alma animal é incluída, há uma vantagem semelhante à dos penitentes: o Ban refinado ascende acima do Mah; “a mulher virtuosa é a coroa de seu marido”, e a oferenda animal chega “diante de Havayá”, a fonte de Havayá. O parágrafo pergunta por que a alma divina, enraizada em Tikun, precisa de uma oferenda, e aponta para o discurso sobre os Patriarcas como a Carruagem.

5 Segunda interpretação: o homem e o animal dentro da alma divina

¶10-13

Segundo o Sifra DeTzniusa, o animal está incluído no homem: a alma divina contém Mah e Ban, pois nasce de Zeir Anpin e Nukvá. Os anjos apreendem apenas Malchut e são chamados “animais”; as almas também possuem o nível de “homem” por meio da Torá. O amor interior, acima da razão e concedido como dádiva, é Mah; o amor exterior, nascido da contemplação da soberania de D'us, é Ban; “E unifica nosso coração” une-os, e somente então vem o refinamento da alma animal, “do gado e do rebanho”.

CONCEITOS-CHAVE

Autossacrifício em “Um” מסירות נפש באחד

A entrega da alma divina no primeiro versículo do Shemá, que nasce da contemplação da essência de D'us além de todos os mundos. É “Um homem, quando alguém dentre vós apresentar uma oferenda a Havayá”.

Subjugação e transformação (iskafya e is'hapcha) אתכפיא ואתהפכא

O segundo autossacrifício, em “com toda a tua alma”: primeiro a alma animal é subjugada e, depois, transformada em santidade. É “do animal... apresentareis vossa oferenda”.

Os Nomes Mah e Ban שם מ"ה ושם ב"ן

Duas formas de grafar o Nome Havayá, 45 e 52. Mah equivale a adam, “homem”, e é Zeir Anpin; Ban equivale a behemah, “animal”, e é Malchut. Uma vez refinado, Ban ascende acima de Mah.

Atika dentro de Zeir Anpin עתיקה

O núcleo interior oculto de Zeir Anpin, que o Ramaz chama de limite do domínio do Infinito; o Zohar o chama de “a alma da alma”. A oferenda da alma divina chega a ele.

Chaves interiores e chaves exteriores מפתחות הפנימית ומפתחות החיצונית

Dois tipos de contemplação: a da essência de D'us além de todos os mundos, que move a alma divina, e a de D'us tal como Ele preenche e cria os mundos, Sua soberania ou “Nome”, que pode alcançar a alma animal.

Ser absorvido no corpo do Rei לאשתאבא בגופא דמלכא

A imagem do Zohar para a inclusão das almas em Zeir Anpin, como o alimento incorporado ao corpo; por meio dele, elas se unem à Luz Infinita que está dentro.

O grande amor (ahavah rabbah) אהבה רבה

O amor interior do coração, acima da razão, concedido do alto como uma dádiva e oculto na alma; o “vinho” da Torá o revela. É Mah, em contraste com o amor exterior que nasce da contemplação, que é Ban.

“Um homem”: a oferta da alma divina em “Um”

1 לבאר הדברים ענין אדם כי יקריב מכם וענין מן הבהמה כו' תקריבו את קרבנכם. הוא כמ"ש במ"א בד"ה בכ"ה בכסלו¹ כי

Para explicar as palavras, o sentido de “Um homem (adam), quando trazer de vós” e o sentido de “do animal (behemah)... oferecereis a vossa oferta”: isso é como se explica em outro lugar, no maamar que começa “No vigésimo quinto de Kislev”, que

O maamar se propõe a explicar duas expressões do versículo inicial de Vayikra (Levítico 1:2): “Um homem, quando trazer de vós” e “do animal... oferecereis a vossa oferta”. O Alter Rebe parte de um maamar anterior, “No vigésimo quinto de Kislev”, no qual se estabelece a base desta explicação.

הנה בק"ש [בקריאת שמע] יש ב"פ [בי פעמים] מס"נ [מסירות נפש] האחד² למסור נפשו באחד וקאי על נפש האלקית שהיא בבחינת ביטול באור א"ס ב"ה ממש וזהו ענין אדם³

na verdade, na recitação do Shemá há duas ocasiões de autossacrifício (mesirut nefesh). A primeira é entregar a própria alma em [na palavra] “Um”, e isso se refere à alma divina, que está no nível de autoanulação (bitul) na própria Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele. E este é o sentido de “Um homem,

Na recitação do Shemá há dois momentos de autossacrifício: um na palavra “Um” (echad) e outro, discutido no parágrafo 4, em “com toda a tua alma”. O primeiro pertence à alma divina, que por sua natureza se anula na própria Luz Infinita, e a palavra “homem” (adam) no versículo é agora interpretada à luz disso.

כי יקריב מכם קרבן⁴ להוי' כי אדם העליון היינו ז"א דאצילות ומכם קאי על מס"נ [מסירות נפש] של הנפש האלקית והוא בחינת קרבן להוי' שמס"נ [שמסירות נפש] זה הוא בבחינת ה' אחד

quando trazer de vós uma oferta a Havayá”. Pois o Homem supremo (Adam) é Zeir Anpin (os atributos emocionais) do Mundo de Atsilut (Emanação); e “de vós” se refere ao autossacrifício da alma divina, sendo este o nível de “uma oferta a Havayá”, pois esse autossacrifício está no nível de “Havayá é Um”,

“Homem” é interpretado como o Homem supremo, Zeir Anpin de Atsilut: as sefirot emocionais do Mundo da Emanação, que a Cabalá representa na forma de um homem. “De vós” é a entrega da própria alma, e isso é “uma oferta a Havayá” porque “Havayá é Um”, no Shemá, refere-se à luz divina dentro desse Homem supremo.

שהוא אור א"ס ב"ה המלוכש בז"א דאצילות שהנשמות נכללים בו בבחינת לאשתאבא בגופא דמלכא וכמ"ש בזהר פ' פינחס (דרי"ז ע"א)

que é a Luz Infinita, bendito seja Ele, revestida em Zeir Anpin de Atsilut, no qual as almas estão incluídas no nível de “ser absorvidas no corpo do Rei”, como está escrito no Zohar, Parshas Pinchas (fólio 217a),

Aqui, Havayá significa a Luz Infinita tal como está revestida em Zeir Anpin. As almas estão incluídas em Zeir Anpin como o alimento é absorvido no corpo de quem o come; essa imagem aparece no Zohar, em Parshas Pinchas, que o Alter Rebe cita agora.

ע"פ ועשב לעבודת האדם⁵ אלין אינן נשמותיהן דצדיקייא דההוא אדם⁶ שהוא ז"א דרכיב ושליט על בהמה דא שהיא בחינת מלי אכיל ואעיל לון בגויה כו'

a propósito do versículo “e erva para o serviço do homem”: “Estas são as almas dos justos, que aquele Homem, isto é, Zeir Anpin, que cavalga e governa este animal, que é o nível de Malchut (soberania), come e traz para dentro de si, etc.”

O Zohar interpreta Salmos 104:14 — “Ele faz crescer a erva para o animal e a vegetação para o serviço do homem” — como uma imagem dos mundos supremos: a “vegetação” são as almas dos justos, que o “Homem” supremo come e toma para dentro de si. As identificações desse Homem com Zeir Anpin e do “animal” que ele monta e governa com Malchut são glosas do próprio Alter Rebe inseridas na citação.

והנה אדם היינו ע"ס [עשר ספירות] דזעיר אנפין והוי' הוא אור אין סוף המלוכש בו ועל ידי בחינת לאשתאבא בגופא דמלכא שהוא ע"ס [עשר ספירות] דז"א הרי מתאחדים ג"כ בהקו מאור אין סוף שבז"א וזהו אדם

Ora, “homem” é as dez Sefirot de Zeir Anpin, e Havayá é a Luz Infinita que está revestida nele. E, por meio do nível de “ser absorvidas no corpo do Rei”, que são as dez Sefirot de Zeir Anpin, elas [as almas] também se unem, assim, ao kav (linha de luz) da Luz Infinita que está em Zeir Anpin. E este é [o sentido de] “Um homem,

Aqui, os elementos se unem: “homem” são as dez Sefirot de Zeir Anpin, e Havayá é a Luz Infinita revestida nelas. Quando as almas são absorvidas em Zeir Anpin, elas se unem, por isso, ao kav, a linha da luz infinita que nele flui; assim, a alma se torna “uma oferenda a Havayá”.

כי יקריב מכם קרבן להוי' והוא ג"כ ע"ד מ"ש בספרא דצניעותא רפ"ד ז"א אתגלייא ולא אתגלייא⁷
ובהפ"י שם בזהר הרקיע איתא כי הפנימית שלו הוא ממש עתיקא כו'

quando trazer de vós uma oferenda a Havayá". Isso também segue a ideia do que é dito no Sifra DeTzniusa, no início do capítulo 4: "Zeir Anpin é revelado e não revelado"; e, no comentário ali, em Zohar HaRakia, afirma-se que sua dimensão interior (pnimiyut) é, de fato, Atika, etc.

Um apoio adicional vem do Sifra DeTzniusa, uma seção breve e enigmática do Zohar, que diz que Zeir Anpin é, ao mesmo tempo, "revelado e não revelado". O comentário Zohar HaRakia explica o aspecto oculto: o núcleo interior de Zeir Anpin é Atika, o "Ancião", o nível mais interior de Kéter, acima das Sefirot reveladas.

וכ"כ [וכן כתב] הרמ"ז [הרב משה זכות] בפרשת ואתחנן בד' ר"ס ע"ב פנימית עתיק שבתוך ז"א ועמ"ש במ"א
בפ"י כרוב אחד מקצה מזה שהוא קצה אור א"ס שבז"א

E assim também escreveu o Ramaz (Rabbi Moshe Zacuto), em Parshas Va'eschanan, no fólho 260b: a dimensão interior de Atik que está dentro de Zeir Anpin. E veja o que se explica em outro lugar sobre o sentido de "um querubim de uma extremidade deste lado": que é a extremidade da Luz Infinita que está em Zeir Anpin.

O Ramaz, Rabbi Moshe Zacuto, importante comentarista do Zohar, diz o mesmo: dentro de Zeir Anpin encontra-se a dimensão interior de Atik. O versículo sobre os querubins, "um querubim de uma extremidade deste lado", é explicado em outro lugar nessa linha: a "extremidade" é o limite final da Luz Infinita que se encontra dentro de Zeir Anpin.

והיינו כמ"ש הרמ"ז [הרב משה זכות] שם כידוע שבחינת עתיק הוא סוף עולם הא"ס ועיין באד"ר [באדרא רבא]
דקל"ו ע"ב⁸ בפ"י כי לא אדם הוא^{9,10} וזהו אדם

Isto é como escreveu o Ramaz ali: "como se sabe, o nível de Atik é o fim do Mundo do Infinito (Ein Sof)". Veja também a Idra Rabá, fólho 136b, sobre o significado de "pois Ele não é um homem". E isto é [o significado de] "Um homem,

O Ramaz explica a razão: Atik é o ponto mais baixo, o "fim", do próprio domínio do Infinito; assim, a própria extremidade do Infinito está oculta dentro de Zeir Anpin. A Idra Rabá, ao explicar "pois Ele não é um homem", ensina que um nível no qual não se revela uma face completa não é chamado "homem"; "homem" é o nível revelado.

דהיינו בחינת אתגלייא דז"א כי יקריב מכם שתבא הנפש האלקית למסור נפשו בק"ש [בקריאת שמע] באחד שאז הוא קרבן להוי' שהוא בחי' פנימית דז"א בחינת עתיקא כו'.

isto é, o aspecto revelado de Zeir Anpin; “quando alguém dentre vós apresentar”: que a alma divina venha a entregar a própria alma no Shemá, na [palavra] “Um”, pois então é “uma oferenda a Havayá”, que é o nível da dimensão interior de Zeir Anpin, o nível de Atiká, etc.

Assim, o versículo contém os dois níveis: “homem” (adam) é o aspecto revelado de Zeir Anpin, ao passo que “uma oferenda a Havayá” alcança seu núcleo interior oculto, Atiká. Quando a alma divina se entrega na palavra “Um” do Shemá, ela é oferecida a esse nível interior.

2 ועיין בזהר בהעלותך קנ"ב¹¹ א' נשמתא דאמרן דא תפארת ישראל¹² כו' ונשמתא לנשמתא¹³ דא איהו עתיקא קדישא וכולא חד.

E veja-se no Zohar, Behaalotecha, fólho 152a: “A alma de que falamos: esta é Tiféret Yisrael, etc.; e a alma da alma: esta é Atika Kadisha (o Santo Ancião); e tudo é um.”

O Zohar, em Behaalotecha, descreve quatro camadas superiores, como as vestes, o corpo, a alma e a alma da alma de uma pessoa. A “alma” é Tiféret Yisrael, que o Zohar ali chama de própria Torá, e a “alma da alma” é Atika Kadisha, o Santo Ancião oculto; e todos estão unidos como um.

וזהו אדם דהיינו תפארת כדכתיב כתפארת אדם. כי יקריב מכם קרבן¹⁴ להוי' הוא בחינת הארת ע"ק [עתיקא קדישא] המלוכש בת"ת [בתפארת] שהרי נקרא נשמתא לנשמתא כו'.¹⁵

E isto é “um homem (adam)”, isto é, Tiféret, como está escrito: “como a beleza (tiféret) de um homem”. “Quando ele trouxe de vós uma oferenda a Havayá” é o nível da irradiação de Atika Kadisha que está revestida em Tiféret, pois, de fato, ela é chamada de “a alma da alma”, etc.

Isto oferece uma leitura paralela do versículo: “homem” é Tiféret, a sefirá central de Zeir Anpin, como Isaías fala da “beleza (tiféret) de um homem”. A “oferenda a Havayá” é, então, a irradiação de Atika Kadisha revestida em Tiféret, pois o Zohar chama Atika de “a alma da alma”.

3 והנה המשכה זו ואתעדל"ע [ואתערותא דלעילא] זו דאדם כי יקריב היינו ע"י עסק התורה והמצות שהתורה היא בחינת אדם זה כמבואר בזהר בהעלותך שם.

Ora, esta emanção e este despertar do alto de “um homem, quando apresentar” ocorrem por meio do estudo da Torá e do cumprimento das mitsvot, pois a Torá é o nível desse “homem” (adam), conforme explicado no Zohar, Behaalotecha, naquele trecho.

O que acabou de ser descrito — a emanção da luz oculta de Atika para o “homem”, para que a alma possa ser oferecida a ele — é chamado de emanção e despertar do alto. Isso ocorre por meio do estudo da Torá e do cumprimento das mitsvot, porque a própria Torá é esse nível de “homem”: o Zohar citado há pouco chama Tiferet Yisrael de “a própria Torá”.

וזהו שהתורה נקרא עוז¹⁶ שהיא הנותנת כח ועוז לנפש האלקית להתגבר על חומריות הגוף ונפש הבהמית וכמ"ש במ"א ע"פ בחודש השלישי.^{17, 18, 19}

E é por isso que a Torá é chamada “força” (oz): ela é o que dá poder e força à alma divina para prevalecer sobre a materialidade do corpo e a alma animal, conforme explicado em outro lugar a respeito do versículo “No terceiro mês”.

Os Sábios interpretam “força” (oz) em vários versículos como uma referência à Torá. O Alter Rebe explica o motivo: a Torá dá à alma divina força para prevalecer sobre a rudeza do corpo e sobre a alma animal, conforme ele explica no discurso sobre “No terceiro mês”, o versículo que inicia o relato da outorga da Torá.

SEÇÃO 2 • 14-5

“Do animal”: o segundo autossacrifício

4 ובחיני [ובחינת / ובחינה] הבי' דמס"נ [דמסירות נפש] בק"ש [בקריאת שמע] הוא בחינת וכלל נפשך²⁰ היינו שגם בחינת נה"ב [נפש הבהמית] תהיה בבחינת אתכפא ואתהפכא ובחינת מס"נ [מסירות נפש] זו אינו באחד אלא בבחינת ברוך שם כבוד מלכותו כו'

O segundo nível de autossacrifício (mesirut nefesh) no Shemá é o nível de “com toda a tua alma”: isto é, que também a alma animal esteja num estado de submissão e transformação (iskafya e is'hapcha). E esse nível de autossacrifício não se encontra em “Um”, mas no nível de “Bendito seja o Nome da glória de Seu reino”, etc.

O segundo autossacrifício no Shemá está em “com toda a tua alma”: aqui, até mesmo a alma animal deve ser subjugada (iskafya) e então transformada (is'hapcha) em direção à santidade. Esse tipo está ligado não à palavra “Um”, mas à passagem “Bendito seja o Nome da glória de Seu reino”, que fala da realeza de D'us, Malchut.

וזהו מן הבהמה כו' תקריבו את קרבנכם²¹ דקרבנכם היינו הקרבת נפש הבהמית ועלייתה בבחינת אתהפכא כו' ונמשך מן הבהמה שמדת מלכות שמתלבשת בבריאה היא בחינת שם ב"ן [שם ב"ן] בגימטריא בהמה.

E isso é “do animal... trareis a vossa oferenda”: “vossa oferenda” é a oferenda da alma animal e sua elevação ao nível da transformação, etc. E ela é atraída “do animal” (behemah), pois o atributo de Malchut (soberania), que está revestido no Mundo de Beriá (Criação), é o nível do Nome Ban (52), cujo valor numérico é igual ao de behemah.

Esta é a oferenda “do animal”: “vossa oferenda” é a própria alma animal, aproximada e elevada por meio de sua transformação. Ela é extraída de “do animal” (behemah) porque Malchut, tal como está revestida no Mundo de Beriá, é o Nome Ban, o Nome Havayá com suas letras escritas por extenso usando a letra hei, cujas letras somam então 52, o mesmo valor numérico de behemah.

5 ומבחינה זו דברוך שם כבוד מלכותו לעולם ועד דוקא נמשך הקרבת נה"ב [נפש הבהמית].

E é especificamente desse nível — “Bendito seja o nome da glória de Seu reino para todo o sempre” — que provém a elevação da alma animal.

A elevação da alma animal provém especificamente do nível de “Bendito seja o nome da glória de Seu reino para todo o sempre”, isto é, da realeza de D'us, Malchut.

וגם עלייתה אחר הבירור הוא בבחינת שם ב"ן [שם ב"ן] וכמ"ש בזהר פרשה פינחס שם בפ"י מצמיה חציר לבהמה^{22, 23} והוא ענין התכללות נה"ב [נפש הבהמית] אחר הבירור בבחינת מל'

Também sua ascensão, depois do refinamento (birur), ocorre no nível do Nome Ban, como está escrito no Zohar, Parashat Pinchas, naquele trecho, a respeito do significado de “Ele faz crescer a erva para o animal (behemá)”: trata-se da inclusão da alma animal, depois do refinamento, no nível de Malchut (soberania),

Mesmo depois de refinada e de ascender, a alma animal eleva-se apenas ao nível do Nome Ban, Malchut. O Zohar, em Pinchas, ao comentar “Ele faz crescer a erva para o animal”, descreve esse tipo de inclusão em Malchut, o “animal”.

כמו התכללות המלאכים הנקרא חציר כו' ועשב לעבודת האדם קאי על התכללות נה"א [נפש האלקית] בז"א כנ"ל ועמ"ש במ"א בביאור ע"פ כה אמר כו' מהלכים בין העומדים^{24, 25} מענין זה.^{26, 27}

assim como a inclusão dos anjos, chamados “erva” etc.; enquanto “e a erva para o serviço do homem” refere-se à inclusão da alma divina em Zeir Anpin (os atributos emocionais), como mencionado acima. Veja também o que é explicado em outro lugar a respeito desse assunto, na explicação do versículo “Assim diz...”, etc., “os que andam entre os que estão de pé”.

A alma animal refinada é incluída em Malchut, assim como os anjos, que o Zohar chama de “erva” comida pelo “animal”. Em contraste, “e a erva para o serviço do homem” refere-se à alma divina incluída em Zeir Anpin, o Homem supremo, como explicou o parágrafo 1; o discurso sobre “os que andam entre os que estão de pé” (Zacarias 3:7) trata desse mesmo contraste entre as almas e os anjos.

Chaves interiores e chaves exteriores

6 והענין כי הנה יש ב' בחינות התבוננות האחד ההתבוננות בעצמות אור א"ס ב"ה שהוא יתברך רם

ונשא ואינו בגדר עלמין כלל לא בבחינת ממלא ולא בבחינת סוכב

A explicação é a seguinte: há dois níveis de contemplação. O primeiro é a contemplação da própria essência da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele: que Ele, bendito seja, é “elevado e exaltado” e não se encontra de modo algum na categoria dos mundos, nem no nível da luz que preenche [todos os mundos] (memalê) nem no nível da luz que circunda [todos os mundos] (sovev);

O Alter Rebe explica agora as duas oferendas por meio de dois tipos de contemplação. A primeira contempla a própria essência de D'us, que não tem relação alguma com os mundos: ela está acima não apenas da luz que preenche cada mundo por dentro, mas também da luz que os circunda por fora.

כי אני ה' לא שנית²⁸ כתיב ואין ערוך אליו יתברך אפי' [אפילו] כערך טפה מאוקיינוס ומזה נמשך

המס"נ [המסירות נפש] של הנה"א [הנפש האלקית]

pois está escrito: “Eu, D'us, não mudei”, e não há comparação possível com Ele, bendito seja, nem mesmo como a relação de uma gota com o oceano. E dessa contemplação decorre o autossacrifício (mesirut nefesh) da alma divina

D'us diz: “Eu, D'us, não mudei” (Malachi 3:6): a criação dos mundos não provocou mudança alguma Nele, e eles não têm comparação com Ele, nem mesmo como uma gota com o oceano, pois a gota ainda guarda alguma proporção com o oceano. Dessa contemplação decorre o autossacrifício da alma divina na palavra “Um”.

(עיין בד"ה חייב אינש לבסומי בפוריא²⁹ במש"ש [במה שכתוב שם] וא"כ מהותו ועצמותו יתברך כו' המס"נ

[המסירות נפש] למעלה מחיי החיים כו')

(veja o discurso que começa com “A pessoa é obrigada a embriagar-se em Purim”, no que está escrito ali: “E, se é assim, Seu ser e Sua essência, bendito seja, etc.”; o autossacrifício que está acima da Vida das vidas, etc.),

Este parêntese remete o leitor ao discurso sobre Purim em Torah Ohr, “A pessoa é obrigada a embriagar-se em Purim”, que trata do próprio ser e da essência de D'us. Ali, o autossacrifício alcança um nível acima de D'us como a “Vida das vidas”, a fonte que dá vida aos mundos.

שלפי ששרשה מבחינת פנימית העולמות היינו מפנימית הכלים כמאמר טהורה היא³⁰ ששרשה מבחינת טהירו עלאה כו'

pois, como sua raiz provém do nível da dimensão interior (pnimiyut) dos mundos, isto é, da dimensão interior dos recipientes, como na afirmação “ela é pura”: sua raiz provém do nível da pureza suprema (tehiru ilaá), etc.,

A alma divina pode alcançar um nível tão elevado por causa de sua raiz, na dimensão interior dos mundos, a dimensão interior dos recipientes. A bênção matinal “Meu D'us, a alma que colocaste dentro de mim é pura” (tehorá) alude a essa raiz, o tehiru ilaá, a “pureza suprema”.

ע"כ היא בטלה ונכללת לגבי אור א"ס ב"ה ממש על ידי שמשכלת ומתבוננת ברוממות עצמות אור א"ס ב"ה.

por isso, ela se anula e se inclui perante a própria Luz Infinita, bendito seja Ele, por meio da compreensão intelectual e da contemplação da grandeza da essência da Luz Infinita, bendito seja Ele.

Portanto, quando a alma divina compreende e contempla quão exaltada é a essência da Luz Infinita, ela se anula e se inclui nela. Esse é seu autossacrifício em “Um”, a oferta de “um homem... dentre vós”.

7 וזהו ענין מפתחות הפנימית ושער החצר הפנימית³¹ הפונה קדים כו' שיומשך התפעלות בנפש שתתפעל מאור א"ס ב"ה ממש שנקרא קדמונו של עולם שאינו בגדר ממכ"ע [ממלא כל עלמין] וסכ"ע [וסובב כל עלמין].

E este é o significado das “chaves interiores” e do “portão do pátio interior voltado para o leste (kadim)”, etc.: que seja despertada na alma uma comoção, de modo que ela seja tocada pela própria Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, chamada “o Primordial do mundo” (Kadmono), que não se enquadra na categoria da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin) nem da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin).

O primeiro tipo de contemplação é agora chamado “as chaves interiores” e “o portão do pátio interior voltado para o leste” (Ezequiel 46:1), onde kadim, “leste”, alude a Kadmono, “o Primordial”. Ele desperta a alma em direção à própria Luz Infinita, que transcende tanto a luz que preenche os mundos quanto a que os circunda.

וזהו אדם העליון ז"א דאצילות כי יקריב מכם שיומשך המס"נ [המסירות נפש] בנפש האלקית קרבן להוי' שהוא מהתבוננות רוממות עצמות אור א"ס ב"ה שהארה מזה מלובש בז"א כנ"ל והבחינה הב' בהתבוננות הוא נקרא מפתחות החיצוניות

E este é [o significado de] “um homem”, o Homem supremo, Zeir Anpin (os atributos emocionais) do Mundo de Atsilut (Emanação), “quando alguém dentre vós trouxer uma oferta”: que seja despertado na alma divina o autossacrifício (mesirut nefesh), “uma oferta a Havayá”, decorrente da contemplação da sublimidade da essência da Luz Infinita, bendito seja Ele, cuja irradiação se reveste em Zeir Anpin, como mencionado acima. E o segundo nível de contemplação é chamado “as chaves exteriores”,

Esta contemplação interior é o que o parágrafo 1 chamou de “um homem, quando alguém dentre vós trouxer uma oferta... uma oferta a Havayá”: o autossacrifício da alma divina, decorrente da contemplação da sublimidade da essência de D'us, cuja irradiação se reveste em Zeir Anpin. O segundo tipo de contemplação é chamado “as chaves exteriores”.

שהוא להתבונן איך הוא יתברך ממכ"ע [ממלא כל עלמין] אתה עשית את השמים³² ושמי השמים יוצר משרתים ואשר משרתיו³³ כו'

que consiste em contemplar como Ele, bendito seja, preenche todos os mundos: “Tu fizeste os céus, os céus dos céus...”; “Aquele que forma os anjos servidores, e cujos servidores...”, etc.;

A contemplação exterior considera como D'us preenche todos os mundos e lhes dá vida: Ele fez os céus e todos os seus exércitos (Nehemias 9:6), e forma os anjos que O servem, como diz a bênção Yotzer, antes do Shemá da manhã.

שאו מרום עיניכם³⁴ וראו מי ברא אלה (כמ"ש במ"א בד"ה כי תשמע בקול³⁵ וסד"ה וספרתם לכם³⁶ דגבי חג השבועות בענין שעורה וחטה כו' ע"ש)

“Erguei os olhos ao alto e vede: Quem criou estes?” (como explicado em outro lugar, no discurso que começa “Quando ouvirdes a voz”, e no final do discurso que começa “E contareis para vós”, sobre a festa de Shavuot, a respeito da cevada e do trigo, etc.; vejam-se lá).

O chamado de Isaías — “Erguei os olhos ao alto e vede: Quem criou estes?” — é o modelo desta contemplação: observar a criação e reconhecer seu Criador. O parêntese remete a dois discursos em Likkutei Torah que desenvolvem essa ideia, um sobre a Parashá Re'eh e outro sobre a contagem do Ômer, em que a cevada e o trigo representam dois níveis de apreensão da Divindade.

והוא מבחינת מדת מלכותו ית' שנקרא שם שאינו אלא זיו והארה וכנודע דבחינת ממכ"ע [ממלא כל עלמין] וסכ"ע [וסובב כל עלמין] הכל נקרא בחינת שמו בלבד כו'

E isto provém do nível do atributo de Malchut (soberania), bendito seja Ele, que é chamado “Nome”, pois não passa de esplendor e irradiação; como é sabido, os níveis da luz que preenche todos os mundos e da luz que circunda todos os mundos são chamados apenas de nível de Seu Nome, etc.,

Esta contemplação exterior pertence a Malchut, a soberania de D'us, chamada Seu “Nome”: assim como um nome, ela é apenas um esplendor e uma irradiação de D'us, não Sua essência. De fato, tanto a luz que preenche os mundos quanto a que os circunda são, em comparação com Sua essência, apenas Seu “Nome”.

וכמבואר במ"א בפ"י אל תקרי שמות ³⁷ אלא שמות כו' (ע"י בד"ה ובבואה לפני המלך ³⁸ כו')

como explicado em outro lugar sobre o significado de “Não leias shamos [‘desolações’], mas shemos [‘nomes’]”, etc. (veja-se o discurso que começa “E quando ela veio perante o rei”, etc.).

O ensinamento dos Sábios no Talmud (Berakhot 7b), “não leias shamos (desolações), mas shemos (nomes)”, é explicado em outro lugar neste sentido. O parêntese remete ao discurso de Purim em Torah Ohr, “E quando ela veio perante o rei”.

והנה מבחינת התבוננות זו יומשך בחינת אתהפכא דנה"ב [דנפש הבהמית] שלהיות הנה"ב [הנפש הבהמית] היא ירדה במדרגות תחתונות אשר שם מסכים מבדילים ע"כ לא תקלט בה ההתפעלות

Ora, deste nível de contemplação decorre a transformação (it'hapchá) da alma animal. Pois, como a alma animal desceu a níveis inferiores, onde há anteparos que separam, a comoção não se firma nela,

Desta segunda contemplação decorre a transformação da alma animal. A alma animal desceu a níveis inferiores, onde “anteparos” a separam da Divindade; por isso, a contemplação interior da essência de D'us não se firma nela.

אלא דייקא ע"י התבוננות מבחי' זו איך שהיש ודבר נפרד הוא בטל לגבי בחינת הזיו המחיה אותו כו' mas precisamente por meio da contemplação a partir deste nível: de que aquilo que é um “algo” (yesh) e uma entidade separada é anulado diante do esplendor que lhe dá vida, etc.

O que a alcança é a contemplação de como todo “algo” criado, que se sente separado e autônomo, é anulado diante do esplendor divino que lhe dá vida. Como esta contemplação parte do próprio mundo criado, ela pode comover até mesmo a alma animal.

וכמ"ש במ"א בפ"י כי תצא למלחמה³⁹ על אויבך⁴⁰ שלנצח כח המתאוה שכנפש הבהמית תהיה בבחינת על אויבך

Como se explica em outro lugar sobre o sentido de “Quando saíres à guerra contra (al) teus inimigos”: para vencer a força do desejo na alma animal, [a batalha] deve ocorrer no nível de “acima (al) de teus inimigos”,

Um ensinamento relacionado sobre “Quando saíres à guerra contra (al) teus inimigos” entende al como “acima”: para derrotar os desejos da alma animal, é preciso lutar a partir de uma posição acima deles.

דהיינו להתבונן בבחינת שרשה שלמעלה שהוא מבחינת מרכבה עליונה שבקדושה כו' שהוא ג"כ בחינת מן הבהמה תקריבו

isto é, contemplar sua raiz no alto, que pertence ao nível da Carruagem superna da santidade, etc.; e este também é o nível de “do animal... oferecereis”.

Elevar-se “acima de teus inimigos” significa contemplar a própria raiz da alma animal no alto, na Carruagem superna da santidade; ao ver de onde ela provém, é possível elevar a alma animal. Isto também é “do animal... oferecereis”.

(ועמ"ש סד"ה וכל העם רואים⁴¹ כו'. בענין ויעמדו מרחוק ובענין ומברכים אותך יתברך שמך כו' שנזכר ג"כ קרוב לענין זה) וזהו מן הבהמה כו' תקריבו⁴² כי

(E veja o que se explica no final do discurso que começa com “E todo o povo viu”, etc., sobre o assunto de “e eles permaneceram à distância” e sobre o assunto de “e Te bendizem, bendito seja Teu Nome”, etc., que também trata de algo próximo a este assunto.) E isto é “do animal... oferecereis”, pois

O parêntese remete ao final do discurso de Torah Ohr sobre “E todo o povo viu”, acerca do povo que “permaneceu à distância” no Sinai e das palavras “e Te bendizem”, que abordam a mesma ideia. O texto então explica por que esse nível é chamado “animal”.

הנה כתיב רוח הבהמה היורדת היא למטה⁴³ שבחינת התפשטות הארת האלקות הנמשך להחיות עולמות ב"ע נקרא רוח הבהמה שם ב"ן [שם ב"ן] מאחר שבאמת אין ערוך כלל לנברא עם הכורא

está escrito: “o espírito do animal, que desce para baixo”. A expansão do esplendor da Divindade que é atraído para dar vida aos mundos de Beríá, Yetsirá e Assiá é chamada “o espírito do animal”, o Nome Ban (52), pois, na verdade, não há comparação alguma entre o ser criado e o Criador,

Eclesiastes fala do “espírito do animal, que desce para baixo”. O Alter Rebe aplica isso ao esplendor divino que se expande para baixo a fim de dar vida aos três mundos inferiores, Beríá, Yetsirá e Assiá: ele é chamado “o espírito do animal” e o Nome Ban, pois aquilo que é criado não tem comparação alguma com seu Criador.

כי הנברא הוא בעל גבול מחודש והבורא הוא בלתי בע"ג [בעלי גבול / בעל גבול] אין לו תחלה ואין לו תכלה.

pois o ser criado é finito e foi trazido à existência, enquanto o Criador é infinito; Ele não tem princípio nem fim.

Uma coisa criada é finita e veio a existir, enquanto o Criador é infinito, sem princípio nem fim. A luz que dá vida a tais seres desceu ao nível deles e, por isso, é chamada pelo nome inferior "animal".

8 ולכן המשכת האור והחיות להתהוות הבעל גבול מהבלתי בע"ג [בעלי גבול / בעל גבול] הוא תכלית הירידה שאין כמוה ואפילו נבראים היותר נעלים כמו נשמות ומלאכים

Portanto, o descenso da luz e da força vital (chayut), para que o finito venha a existir a partir do infinito, é o descenso supremo, sem igual. E mesmo no caso dos seres criados mais elevados, como as almas e os anjos,

Fazer seres finitos virem à existência a partir do infinito é o maior descenso possível da luz e da força vital divinas. Até as criações mais elevadas, as almas e os anjos, exigiram tal descenso.

הנה ירידה גדולה לבחינת הזיו לירד מבחינת התכללותו במאור להיות זיו והארה ושיהיו נהנין מזיו⁴⁴ כו' משא"כ כשהיה כלול במאור ע"ד המלך המרומם לבדו⁴⁵ כו'

é um grande descenso para o esplendor descer de sua inclusão na fonte luminosa e tornar-se esplendor e radiação, para que possam "deleitar-se com o esplendor" etc.; o que não ocorre quando estava incluído na fonte luminosa, à maneira do "Rei que, sozinho, é exaltado" etc.

Para que o "esplendor" divino se torne uma radiação separada, a fim de que as almas e os anjos possam "deleitar-se com o esplendor", ele precisa descer de seu estado de inclusão em sua fonte, a fonte luminosa. Antes disso, estava inteiramente incluído em sua fonte, como diz a oração da manhã: "o Rei que, sozinho, é exaltado".

ולכן נקרא בחינת מלי' היורדת לבי"ע רוח הבהמה היורדת למטה בחינת שם ב"ן [שם ב"ן] כמו שאין ערוך בין החי למדבר כו'

Por isso, o nível de Malchut (soberania) que desce a Beriá, Yetsirá e Assiá é chamado "o espírito do animal que desce", o nível do Nome Ban; assim como não há comparação entre o ser vivo (chai) e o ser falante (medaber) etc.

É por isso que Malchut, ao descer para dar vida a Beriá, Yetsirá e Assiá, é chamada "o espírito do animal que desce", o Nome Ban. Em relação à luz que está acima dela, ela é como um animal em relação a um ser humano, o "falante": não há comparação entre eles.

ועמ"ש בד"ה והניף את העומר⁴⁶ ועיין בזהר פי ויחי דרל"ט ע"א כד נחית ואזיל⁴⁷ כו' ולכן

E veja o que é explicado no discurso iniciado pelas palavras “E moverá o ômer”; e veja também no Zohar, Parshas Vayechi, fôlio 239a: “Quando desce e vai” etc. E, portanto,

O Alter Rebe faz referência a um discurso sobre o movimento do ômer e à parábola do Zohar sobre um rei em seu trono, chamado “rei supremo”, que, “quando desce” à casa de seu servo, é chamado “pequeno rei”. Da mesma forma, a realeza de D'us, ao descer aos mundos, é chamada por um nome inferior.

הנה התפעלות הנפש מבחי' זו נקרא מן הבהמה תקריבו כו' והיינו שמבחינת התבוננות דברוך שם

כבוד מלכותו לעולם ועד ומענין שמים לפניו⁴⁸ דק"ש [דקריאת שמע]

o despertar da alma proveniente desse nível é chamado “Do animal... oferecereis” etc. Isto é, provém da contemplação de “Bendito seja o nome da glória de Seu reino para todo o sempre” e do tema das “duas [bênçãos] que a precedem”, isto é, a Shemá,

O despertar da alma que provém desse nível é “Do animal... oferecereis”. Ele surge da contemplação de “Bendito seja o nome da glória de Seu reino para todo o sempre” e das duas bênçãos recitadas antes da Shemá pela manhã.

דהיינו מהתבוננות התפעלות העצומה של המלאכים וחיות הקודש מזה נמשך בחינת וכל נפש⁴⁹ אתכפיא ואתהפכא דנפש הבהמית כו'.

isto é, da contemplação do imenso despertar dos anjos e das Chayot sagradas; disso se extrai o nível de “e com toda a tua alma”, a subjugação e a transformação (itkafya e it'hapcha) da alma animal etc.

Essas bênçãos descrevem os anjos e as Chayot sagradas, as criaturas da Carruagem, louvando D'us com imensa emoção. Contemplar seu temor suscita “com toda a tua alma”: a subjugação e, em seguida, a transformação da alma animal.

SEÇÃO 4 • 19

A vantagem da alma animal refinada

9 והנה בעליי' [בעלייה] נפש הבהמית ג"כ להתכלל באור א"ס ב"ה נעשה יתרון מבהתכללות נה"א [נפש

האלקית] לבד כענין במקום שבע"ת [שבעלי תשובה] עומדים⁵⁰ כו'

Ora, quando também a alma animal ascende para ser incluída na Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, surge uma vantagem em relação à inclusão apenas da alma divina, como no ensinamento: “No lugar em que estão os baalei teshuvá”, etc.

Quando também a alma animal é elevada e incluída na Luz Infinita, obtém-se algo que a alma divina sozinha não poderia alcançar, como dizem os Sábios: “No lugar em que estão os que retornam em teshuvá...” Quanto mais baixo o ponto de partida, maior a ascensão.

וכנודע דשם כ"ן [שם כ"ן] לאחר הכירור הוא למעלה משם מ"ה [שם מ"ה] שהוא בחינת אדם. וזהו ענין א"ח [אשת חיל] עט"ב [עטרת בעלה].

E, como é sabido, o Nome Ban (52), depois da depuração, é mais elevado que o Nome Mah (45), que corresponde ao nível de “homem” (adam). E este é o sentido de “A mulher valorosa é a coroa de seu marido”.

Como é sabido na Cabalá, o Nome Ban (52), Malchut, depois de depurado, eleva-se acima do Nome Mah (45), cujo valor numérico equivale a adam, “homem”. Este é o sentido de “A mulher valorosa é a coroa de seu marido”: a Malchut feminina torna-se uma coroa acima do Zeir Anpin masculino.

וזהו שבאדם כי יקריב מכם נאמר קרבן להוי' ואח"כ במן הבהמה מן הבקר ומן הצאן תקריבו את⁵¹ ק רבנכם כתיב יקריב אותו לרצונו⁵² לפני הוי'.

E é por isso que, a respeito de “Quando um homem dentre vós oferecer”, diz-se “uma oferenda a Havayá”; mas depois, a respeito de “do animal, do gado e do rebanho apresentareis vossa oferenda”, está escrito: “ele a oferecerá para sua aceitação, diante de Havayá”:

É por isso que os versículos falam de modo diferente das duas oferendas. Sobre “um homem... dentre vós”, diz apenas “uma oferenda a Havayá”; mas, sobre a oferenda animal, diz “ele a oferecerá... diante de Havayá” (Levítico 1:3).

דהיינו מקור בחינת הוי' שמשם נמשך להיות התהוות בחינת הוי'. וזה היה ענין דם התמיד צפונה לפני⁵³ הוי' וכמ"ש במ"א בד"ה בכ"ה בכסלו הנ"ל.

isto é, a fonte do nível de Havayá, da qual provém a formação do nível de Havayá. Este era também o sentido do sangue da oferenda diária (tamid), “ao norte, diante de Havayá”, conforme explicado em outro lugar, no discurso que começa “No vigésimo quinto de Kislev”, mencionado acima.

“Diante de Havayá” é entendido como “anterior a Havayá”: a fonte da qual o próprio Nome Havayá se forma. O mesmo se aplica ao sangue da oferenda diária, “ao norte, diante de Havayá” (Levítico 1:11), conforme explica o discurso sobre Chanucá citado no início.

(ועיין בזהר ויחי דרל"ט ע"ב מ"ש ע"פ זה). ומה שיש להבין עוד דהא כללות ענין הקרבנות הוא לפי

(E veja no Zohar, Vayechi, fólho 239b, o que é dito a respeito deste versículo.) E o que ainda se deve compreender é o seguinte: o conjunto da questão das oferendas se deve ao fato de que

O Zohar sobre Vayechi também comenta este versículo, contrastando “uma oferenda a Havayá”, o homem que ascende de baixo para cima, com “vossa oferenda” dos animais, que desce de cima para baixo. Em seguida, o Alter Rebe levanta uma questão sobre as oferendas em geral.

שהם משבה"כ [משבירת הכלים] שנפלו ועיקרם מעולם התהו לכך כשמתבררים ומתעלים הם בחינת ריח ניחוח. וזה יתכן ג"כ בכירור נה"ב [נפש הבהמית] שבאדם ששרשה ג"כ מעולם התהו.

elas provêm da quebra dos recipientes (shevirat hakeilim), que caíram, e sua raiz principal é do Mundo do Tohu (Caos); por isso, quando são depuradas e elevadas, tornam-se “um aroma agradável”. E isso também se aplica à depuração da alma animal no homem, cuja raiz igualmente provém do Mundo do Tohu.

As oferendas são trazidas de animais porque eles têm origem nos recipientes que se quebraram e caíram do Mundo do Tohu (Caos); quando são depurados e elevados, tornam-se “um aroma agradável” para D'us. Isso também se aplica à alma animal, cuja raiz também está em Tohu.

אבל על בחינת מס"נ [מסירות נפש] של הנפש האלקית ששרשה מעולם התיקון מז"א דאצי" לכאורה קשה למה יקרא בחינה זו יקריב מכם קרבן כו'

Mas, quanto ao autossacrifício (mesirut nefesh) da alma divina, cuja raiz é do Mundo do Tikkun (Retificação), de Zeir Anpin de Atsilut, aparentemente é difícil: por que este nível seria chamado “oferece dentre vós uma oferenda”, etc.?

A alma divina, porém, tem sua raiz no Mundo do Tikkun (Retificação), em Zeir Anpin de Atsilut, que nunca caiu. Por que, então, seu autossacrifício seria chamado de “oferenda”, como se também precisasse ser elevado?

הנה כבר נת' [נתבאר] ענין זה במ"א בפ' יתרו בד"ה להבין ביאור ענין האבות⁵⁴ הן הן המרכבה ע"ש ועמ"ש בד"ה אני ישנה גבי רעיתי:⁵⁵

Ora, esta questão já foi explicada em outro lugar, na Parashat Yitro, no discurso que começa “Para compreender a explicação do tema ‘Os Patriarcas são a carruagem’”; veja ali. E veja também o que é explicado no discurso que começa “Estou adormecida”, a respeito de “meu amado”.

O Alter Rebe responde remetendo ao discurso de Torah Ohr sobre “Os Patriarcas são a carruagem”, que apresenta a mesma pergunta: os Patriarcas têm sua raiz em Atsilut, mas são chamados de carruagem. Ele também remete ao discurso “Estou adormecida”, sobre as palavras “meu amado”.

Segunda interpretação: o homem e o animal dentro da alma divina

10 ב והנה זהו פי' א' דמ"ש מן הבהמה קאי על קרבנכם וכפ"י הזהר פרשה ויחי הנ"ל ויש אופן אחר והוא עפמ"ש [על פי מה שכתוב] בספרא דצניעותא רפ"ד אדם ובהמה תושיע⁵⁶ ה'.

2. Ora, esta é uma explicação daquilo que está escrito: “do animal” refere-se à “vossa oferenda”, conforme a explicação do Zohar, Parashat Vayechi, mencionada acima. Há também outra maneira de entender, de acordo com o que está escrito no Sifra DeTzniusa, no início do capítulo 4: “Homem e animal Tu salvais, D'us.”

A seção 2 propõe uma segunda interpretação. A primeira, seguindo o Zohar sobre Vayechi, relacionou “do animal” com “a vossa oferenda”, a alma animal; o Sifra DeTzniusa, em vez disso, relaciona o versículo com “Homem e animal Tu salvais, D'us” (Salmos 36:7).

חד בכלל דאחרא משתכחא. בהמה בכלל דאדם.⁵⁷ אדם כי יקריב מכם קרבן לה' מן הבהמה.⁵⁸

“Um se encontra incluído no outro: o animal está incluído no homem. ‘Quando um homem dentre vós apresentar uma oferenda a D'us, do animal’:

O Sifra DeTzniusa ensina que homem e animal estão, cada um, incluídos no outro; especificamente, o animal está incluído no homem. Por isso o versículo pode dizer “um homem... dentre vós... do animal”: o “animal” faz parte do “homem”.

משום דאתכליל בכלל דאדם עכ"ל [עד כאן לשוננו] ובהר הרקיע שם פי' דהכוונה בזה כי הפסוק קשה להולמו.

pois está incluído no homem.” Fim da citação. E, no Zohar HaRakia, naquele trecho, explica-se que a intenção é indicar que é difícil compreender o versículo:

O comentário Zohar HaRakia explica qual dificuldade o Sifra DeTzniusa vem resolver: a formulação do versículo parece incoerente.

תחלה אמר מכם משמע מגופו של אדם והדר אמר מן הבהמה (ולפמ"ש [ולפי מה שכתוב] לעיל ג"כ מתורץ קושיא זו)

primeiro, diz “dentre vós”, o que sugere que vem do próprio corpo da pessoa; depois, diz “do animal”. (E, de acordo com o que foi escrito acima, essa dificuldade também fica resolvida.)

“Dentre vós” sugere uma oferenda proveniente da própria pessoa, mas, em seguida, o versículo diz “do animal”. O Alter Rebe observa de passagem que sua primeira explicação, que entendia as duas expressões como duas oferendas diferentes, também resolve essa dificuldade.

והענין הוא כי בהמה גימטריא ב"ן [שם ב"ן] והוא ממש מצלעותיו של אדם כי אדם גי' [גימטריא] מ"ה [שם מ"ה] שהוא שם הוי' ומילוי י"ט גימטריא חוה שהוא מלי' שם ב"ן [שם ב"ן] עכ"ד [עד כאן דבריו].⁵⁹

E a explicação é que behemah (animal) tem o mesmo valor numérico que Ban (52) e, de fato, vem das costelas de adam (homem): pois adam tem o valor numérico de Mah (45), que é o Nome Havayá, e seu preenchimento soma dezenove, o valor numérico de Chavá (Eva), que é Malchut (soberania), o Nome Ban. Até aqui suas palavras.

A resposta vem por meio da guematria: behemah equivale a 52, o Nome Ban, e adam equivale a 45, o Nome Mah, que é Havayá escrita com alef. As letras acrescentadas nessa grafia somam 19, o valor de Chavá (Eva), que é Malchut, o Nome Ban; assim como Chavá foi tirada da costela de Adam, o “animal” provém de dentro do “homem”.

ועיין מענין חוה בפ' בראשית ד"ה להבין ענין הברכות.⁶⁰ נמצא לפי הספרא דצניעותא מן הבהמה היינו ג"כ בכלל בחינת כי יקריב מכם.

Veja também sobre o tema de Chavá em Parashat Bereishit, no discurso que começa “Para compreender o tema das bênçãos”. Conclui-se que, segundo a explicação do Sifra DeTzniusa, “do animal” também está incluído no nível de “quando ele apresenta uma oferenda dentre vós”;

O Alter Rebe remete a um discurso de Torah Ohr sobre Bereishit a respeito de Chavá. Segundo essa interpretação, “do animal” não é uma oferenda separada, mas parte de “quando ele apresenta uma oferenda dentre vós”, a oferenda da própria alma divina.

דהיינו משום שגם הנה"א [הנפש האלקית] אע"פ [אף על פי] שעיקרה בחינת אדם שם מ"ה [שם מ"ה] אעפ"כ [אף על פי כן] כלולה ג"כ מבחינת ב"ן [שם ב"ן] וכמשנ"ת [וכמו שנתבאר] בפ' בלק בביאור ע"פ מי מנה⁶¹ ע"ש.

isto é, porque também a alma divina, embora sua essência seja o nível de “homem” (adam), o Nome Mah, contém, ainda assim, também o nível de Ban, como foi explicado em Parashat Balak, na explicação do versículo “Quem contou”; veja lá.

Até mesmo a alma divina, cuja essência é “homem”, o Nome Mah, também contém o nível de Ban, como explica o discurso sobre “Quem contou o pó de Yaakov”, em Parashat Balak.

וז"ש [וזהו שכתוב] וזרעתי את בית ישראל כו' זרע אדם וזרע בהמה⁶² (בירמ"י [בירמיה] סי' ל"א) דהיינו שגם בנה"א [בנפש האלקית] עצמה יש⁶³ מבחינת בהמה שהוא שם ב"ן [שם ב"ן].

E este é [o sentido daquilo] que está escrito: “E semearei a Casa de Israel, etc., com a semente do homem e a semente do animal” (em Jeremias, capítulo 31): isto é, que na própria alma divina também há [algo] do nível de “animal”, que é o Nome Ban.

A profecia de Jeremias, “Semearei a Casa de Israel... com a semente do homem e a semente do animal”, é interpretada nesse sentido: a própria alma divina tem um aspecto “animal”, o Nome Ban.

כי הנשמות נולדו מזיווג זו"ן [זעיר אנפין ונוקבא] שהם בחינת מ"ה [שם מ"ה] וב"ן [ושם ב"ן] אי"כ כלולים משני הבחינות (וכמ"ש במ"א בד"ה כי תצא⁶⁴ בענין וראית בשביה אשת יפ"ת [יפת תאר]⁶⁵ כו')

Pois as almas nascem da união de Zeir Anpin (os atributos emocionais) e Nukvá (o feminino / Malchut), que são os níveis de Mah e Ban; portanto, são compostas de ambos os níveis (como explicado em outro lugar, no discurso que começa com “Quando saíres”, a respeito de “e vires entre os cativos uma mulher bela de forma”, etc.,

As almas nascem da união de Zeir Anpin e Nukvá, as configurações masculina e feminina, que são Mah e Ban; por isso, cada alma contém ambas. Um discurso sobre Ki Seitzei encontra esse mesmo par no versículo sobre a mulher cativa “bela de forma”.

שיש בהנשמה ב' בחינות יפ"ת [יפת תאר] ואשת יפ"ת [יפת תאר] שהם בחינות דו"ן [דכר ונוקבא] וזהו ענין בצלמו בצלם אלקים⁶⁶ כו' ע"ש) ועיין בפי' נשא דקמ"ז ע"א ע"פ צאן מרעיתי אדם אתם.^{67, 68}

pois na alma há dois níveis: “bela de forma” e “uma mulher bela de forma”, que são os níveis masculino e feminino; e este é o sentido de “à Sua imagem, à imagem de D'us”, etc.; veja lá). E veja na Parashá Naso, fôlio 147a, sobre o versículo “Meu rebanho, o rebanho de Meu pasto, vós sois homem (adam).”

Aquele discurso distingue dois níveis na alma: “bela de forma” e “uma mulher bela de forma”, o masculino e o feminino, como em “à Sua imagem, à imagem de D'us... masculino e feminino Ele os criou”. O Zohar sobre Naso interpreta as palavras de Ezequiel “Meu rebanho, o rebanho de Meu pasto, vós sois homem” como chamando Israel tanto de “animal” quanto de “homem”.

וביאר ענין ב' בחינות אלו בעבודת ה' עפמ"ש [על פי מה שכתוב] בד"ה רני ושמחי⁶⁹ בפ"י וצדקתך ירננו⁷⁰ שהמלאכים אין השגתם רק בבחינת מלכות. אבל הנשמות יש להן עבודה נוספת כו'.

E a explicação desses dois níveis no serviço a D'us segue o que está escrito no discurso que começa com “Canta e alegra-te”, sobre o sentido de “e cantarão Tua justiça”: que a compreensão dos anjos se limita ao nível de Malchut, mas as almas têm um serviço adicional, etc.

Na prática, os dois níveis significam duas formas de serviço divino. O discurso “Canta e alegra-te” explica que os anjos apreendem a Divindade apenas no nível de Malchut, enquanto as almas têm um serviço adicional, que os parágrafos seguintes desenvolvem.

11 והנה המלאכים נקראו בשם בהמי וכמ"ש בביאור ע"פ ואלה המשפטים⁷¹ שלגבי מעלה נחשב בלי דעת הגם שלגבי מטה נחשב הדעת גדול.

Ora, os anjos são chamados pelo nome “animal”, como se explica na explicação do versículo “E estes são os estatutos”: em relação ao que está acima, isso é considerado como desprovido de conhecimento (Daat), embora, em relação ao que está abaixo, o conhecimento seja considerado grande.

Os anjos são chamados de “animais”. Como diz a explicação de “E estes são os estatutos”, da perspectiva dos níveis superiores, o entendimento deles é considerado como se não fosse entendimento algum, embora, da perspectiva dos níveis inferiores, seja grande.

והיינו מפני היות השגתם רק בבחינת מל'. והנה בנשמות ישראל יש ג"כ בחינה זו וזהו אחרי ה' ילכו כאריה ישאג כמו פני אריה שבמרכבה.

Isso se deve ao fato de sua compreensão estar somente no nível de Malchut (soberania). Ora, nas almas de Israel também existe esse nível, e é isso [o significado de] “Após D'us eles andarão; como um leão, ele rugirá”: como a face do leão na Carruagem.

A razão é que os anjos apreendem a Divindade somente no nível de Malchut. As almas de Israel também possuem esse nível, aludido nas palavras de Hoshea: “Após D'us eles andarão; como um leão, ele rugirá”, como a face do leão da Carruagem.

אכן יש בהם עוד בחינה עליונה יותר והיינו ע"י התורה בחינת אדם ועמ"ש בד"ה אתם נצבים⁷² ומ"ש בד"ה חכלילי עינים מיין⁷³ בפ"י נכנס

No entanto, elas possuem ainda outro nível, mais elevado, que vem por meio da Torá: o nível de “homem” (adam). Veja também o que se explica no discurso que começa com “Vós estais de pé” e o que se explica no discurso que começa com “Seus olhos estão vermelhos de vinho”, sobre o significado de “Entra

Mas as almas também possuem um nível mais elevado, o de “homem”, que vem por meio da Torá. O Alter Rebe remete ao discurso “Vós estais de pé” e ao discurso “Seus olhos estão vermelhos de vinho”, que explica o ensinamento dos Sábios sobre o vinho e os segredos.

יין יצא סוד⁷⁴ שע"י יינה של תורה נתגלה בחינת אהבה רבה המוסתרת בנפש כו' וזהו מכם מן הבהמה כו' וזהו ענין ויחד לבבנו.⁷⁵

vinho, sai o segredo”: por meio do vinho da Torá revela-se o grande amor (ahavá rabá) oculto na alma, etc. E isso é “de vós, do animal”, etc.; e esse é o significado de “E une nossos corações”.

“Entra vinho, sai o segredo”: o “vinho” da Torá revela o grande amor (ahavá rabá) oculto na alma. Isso é “de vós, do animal”, os dois níveis dentro da alma, que a prece “E une nossos corações” pede que sejam unidos.

12 ובמ"א בביאור ע"פ מי מנה עפר יעקב⁷⁶ נתבאר פי' ויחד לכבנו⁷⁷ כי יש ב' בחינות ברעותא דליבא פנימית וחיצונית.⁷⁸

E em outro lugar, na explicação do versículo “Quem contou o pó de Yaacov”, é explicado o sentido de “Unifica nossos corações”: há dois níveis no desejo do coração, a dimensão interior (pnimiyut) e a dimensão exterior (chitsoniyut).

Um maamar sobre “Quem contou o pó de Yaacov” explica a oração “Unifica nossos corações”, da bênção que precede o Shemá matinal: o desejo do coração tem dois níveis, um interior e outro exterior.

פנימית נקודת הלב היא בחי' אהבה רבה שלמעלה מהטעם והדעת המושג ובאה מלמעלה בבחינת מתנה

A dimensão interior, o ponto do coração, é o nível do grande amor (ahavá rabá), que está acima da razão e do conhecimento compreendido, e vem do alto como um presente;

O nível interior, o “ponto do coração”, é o grande amor (ahavá rabá), que está acima da razão e do entendimento; não é produzido pelo esforço próprio da pessoa, mas vem do alto como um presente.

והיא מבחינת שם מ"ה [שם מ"ה] ומרומז בדברי חז"ל [חכמינו זכרונם לברכה] איזהו שוטה⁷⁹ המאבד מ"ה [שם מ"ה] שנותנים לו וחיצוניות הלב הוא הנלקח מן הדעת וההתבוננות איך שמלכותך מלכות כל עולמים⁸⁰ כו'

e provém do nível do Nome Mah (45), aludido nas palavras de nossos Sábios, de abençoada memória: “Quem é tolo? Aquele que perde o que (mah) lhe é dado.” E a dimensão exterior do coração é aquela que decorre do conhecimento e da contemplação de como “Teu reinado é o reinado de todos os mundos”, etc.

Esse amor interior provém do Nome Mah, aludido nas palavras dos Sábios: “Quem é tolo? Aquele que perde o que (mah) lhe é dado”: aquele que perde o presente de Mah. O nível exterior do coração é o amor produzido pela compreensão e contemplação do reinado de D'us sobre todos os mundos.

וזהו ענין שם ב"ן [שם ב"ן] כנודע שכנגד הדעת יש לעומת זה וזהו ענין עה"ד [עץ הדעת] טו"ר [טוב ורע] כי בז' מלכין דתהו בלע הוא⁸¹ מבחינת דעת שנפל בשבירת הכלים כו'

E esse é o sentido do Nome Ban (52). Como é sabido, diante de Daat (conhecimento) há um correspondente [do outro lado], e esse é o sentido da Árvore do Conhecimento do bem e do mal; pois, entre os sete reis de Tohu (Caos), Bela pertence ao nível de Daat, que caiu na quebra dos recipientes (shevirat hakeilim), etc.;

Esse amor exterior é o Nome Ban. Como provém de Daat, tem um correspondente do outro lado: Daat é a raiz da Árvore do Conhecimento do bem e do mal, e, na Cabalá, Bela, o primeiro dos sete reis de Tohu, pertence a Daat, que caiu na quebra dos recipientes.

משא"כ בחכמה שלמעלה מהדעת כתיב ימותו ולא בחכמה⁸² שהוא למעלה משבה"כ [משבירת הכלים] עץ החיים וחכמה כח מ"ה [מה].

ao passo que, a respeito de Chochmá (sabedoria), que está acima de Daat, está escrito: “Eles morrem, mas não pela sabedoria”, pois ela está acima da quebra dos recipientes: é a Árvore da Vida; e Chochmá é koach mah (o potencial de Mah).

Chochmá, acima de Daat, não caiu: a respeito daqueles reis está escrito: “Eles morrem, mas não pela sabedoria.” Chochmá é a Árvore da Vida e, lida como koach mah, o potencial de Mah, a fonte do amor interior.

13 וצ"ל ויחד לבבנו שיהיה נכלל בחינת חיצוניות הרצון בבחינת פנימי [פנימיות / פנימית] הרצון והיינו בירור ב"ן [שם ב"ן] והתכללותו במ"ה [בשם מ"ה]

E é preciso que haja “E une os nossos corações”: que a dimensão exterior (chitsoniyut) da vontade seja incluída na dimensão interior (pnimiyut) da vontade; isto é, o refinamento de Ban e sua inclusão em Mah.

“E une os nossos corações” significa que o desejo exterior do coração, nascido da contemplação, deve ser incluído em seu desejo interior, o amor que está acima da razão: o refinamento de Ban e sua inclusão em Mah.

וזהו כי יקריב מכם כו' מן הבהמה כו' מ"ה [שם מ"ה] וב"ן [ושם ב"ן] שבנפש האלקית ועמ"ש ע"פ והקרכתם עולה אשה.

E isto é “quando ele traz de vocês... do animal...”: Mah e Ban que estão na alma divina. Veja também o que é explicado sobre o versículo “E aproximareis uma oferta queimada, uma oferta de fogo”.

Esse é o significado do versículo segundo esta interpretação: “quando ele traz de vocês” e “do animal” são Mah e Ban, ambos na alma divina, oferecidos juntos. O Alter Rebe também remete à sua explicação sobre “E aproximareis uma oferta queimada, uma oferta de fogo”.

ועיין עוד במ"ש במ"א ע"פ שיר השירים⁸³ בענין ב' בחינות כלה שכינתא עילאה ושכינתא תתאה והיינו ג"כ ב' בחינות אלו שבנפש האלקית.

Veja também o que é explicado em outro lugar sobre o versículo “O Cântico dos Cânticos”, a respeito dos dois níveis de “noiva”: a Shechiná superior e a Shechiná inferior (Presença Divina); e também estes são os dois níveis na alma divina.

O maamar sobre “O Cântico dos Cânticos” fala de dois níveis de kalá, “noiva”: a Shechiná superior e a Shechiná inferior. Estes também são os dois níveis na alma divina.

(גם מ"ש⁸⁴ בפי כי תשא ע"פ שמאלו תחת לראשי^{85, 86} כו' בענין ההפרש בין עבודת ניצוץ הנשמה המתפשט ומתלבש בתוך הגוף שזהו בחינת ככל לכבך כו')

(Também o que é explicado na Parashat Ki Tissa sobre o versículo “Sua mão esquerda está sob minha cabeça”, etc., a respeito da diferença entre o serviço da centelha da alma, que se estende e se reveste dentro do corpo, que é o nível de “com todo o teu coração”, etc.,

O parêntese acrescenta um maamar sobre “Sua mão esquerda está sob minha cabeça”. Ele distingue o serviço da centelha da alma que se estende ao corpo e se reveste nele, que corresponde a “com todo o teu coração”.

משא"כ בחינת ככל מאודך⁸⁷ הוא בחי' עבודת עיקר הנשמה כו' והיינו שצ"ל ע"ד ויחד לכבנו וכמבואר ענין זה ג"כ סד"ה להבין ענין הברכות)⁸⁸

ao passo que o nível de “com toda a tua força” é o serviço da essência da alma, etc.; isto é, deve ser à maneira de “E une os nossos corações”; e este assunto também é explicado no final do maamar que começa “Para compreender o assunto das bênçãos”).

Em contrapartida, “com toda a tua força” é o serviço da essência da alma, além do que se reveste no corpo, e ambos devem ser unidos, como em “E une os nossos corações”. O final do maamar de Torah Ohr “Para compreender o assunto das bênçãos” também explica isso.

ואח"כ כתיב מן הבקר ומן הצאן⁸⁹ זהו בירור נה"ב [נפש הבהמית] שבאדם ששרשה לוקחה מחיות המרכבה שנק' שנים עשר בקר כו':

E depois está escrito: “do gado e do rebanho”: isto é o refinamento da alma animal no homem, cuja raiz provém dos Chayot da Carruagem, chamados “doze bois”, etc.

Somente depois disso o versículo diz “do gado e do rebanho”: trata-se do refinamento da alma animal, cuja raiz está nos Chayot da Carruagem, chamados “doze bois”, como os bois que sustentavam a grande bacia no Templo de Salomão.

NA AVODÁ

No Shemá, entregue-se duas vezes: em “Um”, contemplando como a essência de D'us está além de todos os mundos, de modo que a alma divina se anule diante Dele; e em “com toda a tua alma”, contemplando, por meio de “Bendito seja o nome da glória de Seu reino” e do louvor dos anjos nas bênçãos que precedem o Shemá, como toda criatura é nada diante da luz que lhe dá vida, de modo que a própria alma animal seja subjugada e, em seguida, transformada. Extraia forças para isso do estudo da Torá e peça: “E unifica nosso coração”, para que o amor nascido da contemplação se una ao amor oculto da alma.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o autossacrifício da alma divina está ligado à palavra “Um”, e o da alma animal a “Bendito seja o nome da glória de Seu reino”?
2. Por que a alma animal não pode ser movida pela contemplação da essência de D'us além dos mundos, e que tipo de contemplação pode alcançá-la?
3. Em que sentido a alma animal refinada ascende mais alto que a alma divina, e como “diante de Havayá” e “a mulher virtuosa é a coroa de seu marido” expressam isso?
4. Em que diferem as duas interpretações de “do animal”: uma segunda oferenda, a alma animal, ou um nível dentro da própria alma divina?
5. Quais são os níveis interior e exterior do coração, e o que significa pedir “E unifica nosso coração”?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

- 1 בד"ה בכ"ה בכסלו
Este é o maamar de Chanucá em Torah Ohr.
A NOTA DA KEHOT
תו"א כט, א.
ה' אחד
O primeiro versículo do Shemá: "Ouve, ó Israel... D'us é Um." O autossacrifício da alma divina na palavra "Um" é o primeiro dos dois tipos discutidos aqui.
Deuteronomy 6:4 דברים ו:ד
שְׁמַע יִשְׂרָאֵל הָאֵלֵינוּ הָאֵלֵינוּ הָאֵלֵינוּ
Ouve, Israel: D'us É NOSSO D'us, D'us É UM.
Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
- 3 אדם — להוי
A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).
A NOTA DA KEHOT
ראה הערת כ"ק אדמו"ר בהוספות — לעיל כ, ב.
4 O versículo que abre as leis das oferendas: "Quando alguém dentre vós trazer uma oferenda a D'us, trareis a vossa oferenda dentre os animais, do gado e do rebanho." O Alter Rebe interpreta "dentre vós" como uma oferenda da própria pessoa, da própria alma.
ויקרא א':2
דָּבַר אֶל־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם אָדָם כִּי־יִקְרִיב מִכֶּם קָרְבָּן לַה' מִן־הַבְּהֵמָה מִן־הַבֶּקֶר וּמִן־הַצֹּאן תִּקְרִיבוּ אֶת־קָרְבַּנְכֶם:
Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando alguém dentre vós apresentar uma oferta a D'us, apresentareis a vossa oferta do gado, seja da manada ou do rebanho.
Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
- 5 ועשב לעבודת האדם
"Ele faz crescer a relva para o animal e a erva para o serviço do homem." Seguindo o Zohar, a "erva" são as almas dos justos, incluídas no Homem supremo.
Psalms 104:14 תהילים ק"ד:14
מִצְמִיחַ חֲצִיר לַבְּהֵמָה וְעֵשֶׂב לַעֲבֹדַת הָאָדָם לְהוֹצִיא לָהֶם מִן־הָאָרֶץ:
Fazes crescer a erva para o gado e as plantas para o serviço do homem, para tirar pão da terra,
Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
- 6 ועשב לעבודת האדם אליו אינו נשמותיהן דצדיקייא דהוא אדם
O Zohar (Pinchas) interpreta "a erva para o serviço do homem" como as almas dos justos, que o Homem supremo, que cavalga e governa "este animal", come e incorpora em si, e por cujo mérito o mundo é nutrido. O Alter Rebe

identifica esse Homem como Zeir Anpin e o animal como Malchut.

ספר הזהר, פנחס י"ב:מ"ז-80:70-12 Zohar, Pinchas

1A tradução abrange somente as primeiras 15 linhas do texto hebraico. Certa vez, enquanto Rabi Shimon estudava esta porção, seu filho, Rabi Elazar, veio e lhe perguntou: «Qual é a relação de Nadav e Avihu com Pinchas? Se Pinchas não tivesse nascido quando eles morreram e depois tivesse vindo ao mundo e ocupado o lugar deles, eu poderia compreender; mas ele já estava vivo naquele momento, e sua alma já se encontrava em seu lugar». Ele respondeu: «Meu filho, há aqui um profundo mistério. Quando partiram do mundo, não foram ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

7 אתגלייא ולא אתגלייא

O quarto capítulo do Sifra DeTzniusa começa: "Atiká está oculto e encoberto; Zeir Anpin está revelado e não revelado." Com o comentário Zohar HaRakia, o Alter Rebe interpreta o aspecto oculto de Zeir Anpin como o próprio Atiká.

ספר הזהר, ספרא דצניעותא ה':מ"ט-5:49 Zohar, Sifra DiTzniuta

8 ועיין באד"ר דקל"ו ע"ב

A nota aponta para Or HaTorah sobre Bereishis, onde o Tzemach Tzedek transcreve as palavras da Idra Rabá citadas aqui, e para outros dois trechos de Or HaTorah, sobre Beshalach e Va'eschanan.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת בראשית-א פב, ב שמעתיק הלשון מהאדרא. וראה גם אוה"ת בשלח ע' תרעה. ואתחנן ע' קג.

9 כי לא אדם הוא

"E também o Eterno de Israel não mentirá nem voltará atrás, pois Ele não é um homem, para que volte atrás." O Idra Rabá recorre a este versículo para distinguir o nível chamado "homem" do nível acima dele.

I Samuel 15:29 שמואל א ט"ו:כ"ט

וְגַם נִצַּח יִשְׂרָאֵל לֹא יִשְׁקַר וְלֹא יִנָּחַם כִּי לֹא אָדָם הוּא לְהִנָּחֵם:

E a Glória de Israel não mentirá nem Se arrependerá, pois Ele não é um homem para Se arrepender».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

10 כי לא אדם הוא

O Idra Rabá explica que Nétsach, ao se estender pelo "corpo", está no lugar chamado "homem" e pode voltar atrás; mas, tal como aparece na testa da "cabeça", onde não se revela um rosto completo, não é chamado "homem". O Al-

ter Rebe o cita para mostrar que “homem” é o nível revelado de Zeir Anpin, além do qual há um nível oculto.

ספר זוהר, האדרא רבא 28:199-29:209
כ"ח:קצ"ט-כ"ט:ר"ט

PARÁGRAFO 2

11 בזהר בהעלותך קנ"ב א'
Ali, o Alter Rebe cita o mesmo Zohar: “a alma... é Tiféret Yisrael, que é a própria Torá”; observa que Tiféret é chamada de “voz”, como em “a voz é a voz de Yaakov”; e diz que aquilo que está revestido na voz é “a alma da alma”, Atika Kadisha.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם לקמן פי' ראה כג, ב.

12 נשמתא דאמון דא תפארת ישראל
O Zohar (Beha'aloscha) ensina que, acima, também há uma veste, um corpo, uma alma e uma alma da alma: a alma é Tiféret Yisrael, que é a própria Torá, e a alma da alma é Atika Kadisha. O Alter Rebe emprega isso para situar Atika no interior do “homem” de Tiféret.

ספר זוהר, בהעלותך י"ב:ג' 12:56-13:65
י"ג:ס"ה

Observa que, de modo semelhante, no mundo supremo há vestimenta, corpo, alma e alma suprema. Os céus e suas hostes são a vestimenta exterior; a Comunidade de Israel é o corpo que recebe a alma, isto é, a «Glória de Israel»; e a alma suprema é o Ancião Santo. Todos eles estão entrelaçados uns nos outros.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

13 לנשמתא — כו'
A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה הערת כ"ק אדמו"ר בהוספות — לעיל כ, ב.

14 O versículo é interpretado novamente aqui: “homem” é Tiféret, e a “oferenda a Havayá” alcança o esplendor de Atika Kadisha revestido em seu interior.

ויקרא א':ב' 1:2

דְּבַר אֱלֹהֵינוּ יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם אָדָם כִּי־יִקְרֶיב מִכֶּם קָרְבָן לַיהוָה הַבָּהֳמָה מִן־הַבָּקָר וּמִן־הַצֹּאן תִּקְרִיבוּ אֶת־קִרְבָּנְכֶם:

Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando alguém dentre vós apresentar uma oferta a D'us, apresentareis a vossa oferta do gado, seja da manada ou do rebanho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

15 כתפארת אדם
Isaías fala de uma figura moldada “à semelhança da beleza de um homem”. A expressão associa tiféret (beleza) a adam (homem); por isso, o Alter Rebe a utiliza para identificar o “homem” do versículo com a sefirá de Tiféret.

ישעיהו מ"ד:י"ג 44:13

חָרַשׁ עֲצִים נָטָה קוֹ יְתָאֲרָהוּ בְשֹׁרֵד יַעֲשֶׂהוּ בְּמִקְצְעוֹת וּבְמַחוּגָה יִתְאַרְהוּ וַיַּעֲשֶׂהוּ כְּתַבְנִית אִישׁ כְּתַפְאֶרֶת אָדָם לְשֵׁכֶת בֵּית:

...לבאר הדברים ענין אדם כי יקריב מכם וענין

O carpinteiro estende um cordel; marca-o com um lápis; trabalha-o com plainas, marca-o com o compasso e o faz à figura de um homem, segundo a beleza de um homem, para habitar na casa.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י מד, יג.

PARÁGRAFO 3

16 שהתורה נקרא עוז
A respeito de “Minha força e meu cântico é D'us” (Exodus 15:2), o Yalkut ensina que “minha força” significa a Torá, como está escrito: “D'us dará força ao Seu povo”.

ילקוט שמעוני על התורה רמ"ד:ה' 244:5

דְּבַר אַחֵר עוֹז וְזִמְרַת קָה, מִשָּׁל לְמַה הַדְּבַר דּוֹמָה, לְמַלְךְ שֶׁהָיָה לוֹ מְרָגְלִית אַחֶת, כָּאֵל וְאָמַר לוֹ תַּן אוֹתָהּ לִי, אָמַר לוֹ אֵינָה שְׁלֶךְ, הַטְּרִיחַ עָלָיו וְנִתְּנָה לוֹ. כִּי יִשְׂרָאֵל אָמְרוּ שִׁירָה עוֹז וְזִמְרַת וְהָיוּ מְבַקְשִׁין מִהַקְדוּשׁ בְּרוּךְ הוּא שִׁיתֵּן לָהֶם אֶת הַתּוֹרָה, אָמַר לָהֶם אֵינָה שְׁלָכֶם, שֶׁל עֲלִיּוֹנִים הֵיא, כִּיֹּן שֶׁהַטְּרִיחוּ עָלָיו נִתְּנָה לָהֶם, שֶׁנֶּאֱמַר (תהלים כט, יא) "ה' עוֹז לְעַמּוֹ יִתֵּן".

Torat Emet (CC-BY-NC)

17 ע"י — והמצות
A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה הערת כ"ק אדמו"ר בהוספות — לעיל כ, ב.

18 שהתורה נק' עוז
O Midrash interpreta “um sábio subiu... e fez descer a força (oz) em que confiava” (Proverbs 21:22) como Moshe subindo e trazendo a Torá: “oz, isto é, a Torá”.

ויקרא רבה ל"א:ה' 31:5

A NOTA DA KEHOT

ראה ויק"ר פל"א ה. יל"ש בשלה רמז רמד. ועיי"כ זבחים קטז, סע"א.

19 ע"פ בחודש השלישי
Ali, o Alter Rebe descreve o corpo e a alma animal como um “lugar estreito” (Mitsrayim) que limita a alma divina, de modo que, mesmo quando ela contempla a grandeza de D'us, não consegue libertar-se do corpo para levá-lo à submissão e à transformação; a qualidade de Avraham era elevar-se para além dessa limitação, alcançando o amor supremo.

A NOTA DA KEHOT

תו"א סז, א. סה"מ תקס"ז ע' קמט.

PARÁGRAFO 4

20 ובכל נפשך
“E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força.” O Alter Rebe interpreta “com toda a tua alma” como o segundo autossa-

crifício do Shemá, no qual também a alma animal é entregue.

Deuteronomy 6:5 וְהָיוּ לְךָ יְהוָה

וְאַהֲבֵתָ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל־לִבְּךָ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ וּבְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

21 מקריבו את קרבנכם

O final do versículo, “dos animais... trareis a vossa oferenda”, é interpretado como a elevação da própria alma animal como oferenda.

Leviticus 1:2 ויקרא א'י

דִּבֶּר אֶל־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם אָדָם כִּי־יִקְרִיב מִכֶּם קָרְבָּן לַה' מִן־הַבְּהֵמָה מִן־הַבֶּקָר וּמִן־הַחֲזָאן תִּקְרִיבוּ אֶת־קִרְבַּנְכֶּם:

Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando alguém dentre vós apresentar uma oferta a D'us, apresentareis a vossa oferta do gado, seja da manada ou do rebanho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

22 מצמיח חציר לבהמה

O Zohar (Pinchas) interpreta “Ele faz crescer a erva para o animal” como os sessenta mil miríades de anjos, chamados “erva” porque são ceifados todos os dias e voltam a crescer, e são consumidos pelo “animal”. O Alter Rebe compara a inclusão da alma animal refinada em Malchut à inclusão deles.

Zohar, Pinchas 12:70-80 ע"י: פנחס

1A tradução abrange somente as primeiras 15 linhas do texto hebraico. Certa vez, enquanto Rabi Shimon estudava esta porção, seu filho, Rabi Elazar, veio e lhe perguntou: «Qual é a relação de Nadav e Avihu com Pinchas? Se Pinchas não tivesse nascido quando eles morreram e depois tivesse vindo ao mundo e ocupado o lugar deles, eu poderia compreender; mas ele já estava vivo naquele momento, e sua alma já se encontrava em seu lugar». Ele respondeu: «Meu filho, há aqui um profundo mistério. Quando partiram do mundo, não foram ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

23 מצמיח חציר לבהמה

“Ele faz crescer a erva para o animal, e a planta para o serviço do homem.” O versículo fornece as duas imagens: erva para o animal e planta para o homem.

Psalms 104:14 וְיִצְמַח קִיָּד

מִצְמִיחַ חֲצִיר לְבִהֶמָּה וְעֵשֶׂב לְעֹבֵד הָאָדָם לְהוֹצִיא לָהֶם מִן־הָאָרֶץ:

Fazes crescer a erva para o gado e as plantas para o serviço do homem, para tirar pão da terra,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

24 בבואור ע"פ כה אמר כו' מהלכים בין העומדים

Ali, o Alter Rebe explica que os anjos são chamados de “estando de pé” (“serafins estão de pé”), assim como as al-

...לבאר הדברים ענין אדם כי יקריב מכם וענין

mas antes de virem a este mundo (“assim como vive D'us, perante Quem estive de pé”); somente depois de descerem a um corpo e a uma alma animal são chamadas de “os que andam”.

A NOTA DA KEHOT

ראה תו"א ל, א. אוה"ת חנוכה ה דף תתקיג ואילך. פי בהעלותך ע"תו.

25 מהלכים בין העומדים

D'us promete ao Sumo Sacerdote Yehoshua: “Eu lhe darei caminantes entre estes que estão de pé.” Na Chassidut, os anjos são “aqueles que estão de pé”, e as almas em corpos são “caminhantes”; o Alter Rebe se refere aqui a essa discussão.

Zechariah 3:7 זכריה ג'

כֹּה־אָמַר ה' צְבָאוֹת אֱמִי־בְרָכִי תִלָּךְ וְאִם אֶת־מִשְׁמַרְתִּי תִשְׁמַר וְגַם־אֶתְּךָ תִּדְרִין אֶת־בֵּיתִי וְגַם תִּשְׁמַר אֶת־חֲצָרִי וְנָתַתִּי לָךְ מַה־לָּכִים בֵּין הָעֹמְדִים הָאֵלֶּה:

«Assim diz D'us dos exércitos: Se andares nos Meus caminhos, guardares o Meu encargo, julgares também a Minha casa e guardares os Meus átrios, dar-te-ei livre acesso entre os que aqui estão».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

26 A nota da Kehot remete a Zohar, Pinchas 12:77 para estas palavras.

Zohar, Pinchas 12:77 ע"י: פנחס

27 A nota da Kehot remete a Zohar, Pinchas 12:78 para estas palavras.

Zohar, Pinchas 12:78 ע"י: פנחס

PARÁGRAFO 6

28 אני ה' לא שניתי

“Pois Eu, D'us, não mudei.” O Alter Rebe cita este versículo para mostrar que a essência de D'us permanece imutável e está além de qualquer comparação com os mundos.

Malachi 3:6 מלאכי ג'

כִּי אֲנִי ה' לֹא שִׁנִּיתִי וְאַתֶּם בְּנֵי־יִשְׂרָאֵל לֹא כִלִּיתֶם:

Pois Eu, D'us, não mudo; e vós, filhos de Jacob, não fostes consumidos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מלאכי ג, ו.

29 בדי"ה חייב אינש לבסומי בפורי'א

Ali, o Alter Rebe explica que a alegria de Purim supera a das festas: numa festa, a luz acrescentada é atraída por meio do Nome Havayá e da cadeia de Chochmá e Biná; assim, ela permanece dentro de uma medida e não tem comparação com o ser e a essência absolutamente simples de D'us. É essa essência que, segundo este parágrafo, a alma divina alcança por meio de seu autossacrifício.

A NOTA DA KEHOT

תו"א צט, ב.

30

טהורה היא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכת אלקי נשמה

PARÁGRAFO 7

31

שער החצר הפנימית

“O portão do pátio interior que dá para o leste ficará fechado durante os seis dias de trabalho, e no Shabat será aberto.” O Alter Rebbe interpreta o portão interior voltado para o leste (kadim) como a contemplação interior de D'us como Kadmono, o Primordial.

יחזקאל מ"ו:א' 46:1 Ezekiel

כה־אמר אֲדֹנָי ה' שַׁעַר הַחֲצֵר הַפְּנִימִית הַפְּנִיָּה קָדִים יִהְיֶה סָגוּר שֵׁשֶׁת יָמֵי הַמַּעֲשֶׂה וּבַיּוֹם הַשְּׁבִיעִי יִפְתָּח וּבַיּוֹם הַחֲדָשׁ יִפְתָּח:

Assim diz D'us: O portão do átrio interior que dá para o leste ficará fechado durante os seis dias de trabalho; mas no dia de Shabat ficará aberto, e no dia da lua nova ficará aberto.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יחזקאל מו, א.

32

אתה עשית את השמים

“Fizeste os céus, os céus dos céus e todo o seu exército, a terra e tudo o que nela há... e dás vida a todos eles.” Isso expressa como D'us preenche e sustenta todos os mundos, tema da contemplação exterior.

נחמיה ט"ו: 9:6 Nehemiah

אֶת־הָאֱלֹהִים ה' לְבַדָּה אֶתֶּה עָשִׂיתָ אֶת־הַשָּׁמַיִם שָׁמַיִם הַשָּׁמַיִם וְכָל־צָבָאָם הָאָרֶץ וְכָל־אֲשֶׁר עָלֶיהָ הַיָּמִים וְכָל־אֲשֶׁר בָּהֶם וְאֶתֶּה מְחַיֶּה אֶת־כָּלֶם וְצָבָא הַשָּׁמַיִם לָהּ מִשְׁתַּחֲוִיִּים:

Tu és D'us, Tu somente; fizeste os céus, os céus dos céus com todo o seu exército, a terra e tudo o que nela há, os mares e tudo o que neles há, e preservas tudo; e o exército dos céus Te adora.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

נחמיה ט, ו.

33

יוצר משרתים ואשר משרתיו

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכת יוצא.

34

שאו מרום עיניכם

“Erguei os olhos para o alto e vede: Quem criou estes?” O profeta conclama o leitor a reconhecer o Criador por meio de Suas criações, modelo da contemplação exterior.

ישעיהו מ':כ"ו 40:26 Isaiah

שְׂאוּ־מְרוֹם עֵינֵיכֶם וּרְאוּ מִי־בָרָא אֵלֶּה הַמּוֹצִיא בְּמִסְפָּר צָבָאָם לְכָלֶם בְּשֵׁם יְקָרָא מְרַב אוֹנִים וְאִמְיָן כַּח אִישׁ לֹא נֶעְדָּר:

...לבאר הדברים ענין אדם כי יקריב מכם וענין

Levantai os olhos ao alto e vede: quem criou estes? Aquele que faz sair o seu exército por número, a todos chama pelo nome; pela grandeza do Seu poder e por ser forte em poder, nenhum falta.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעיי מ, כו.

35

בד"ה כי תשמע בקול

Ali o Alter Rebe explica “Quando ouvirdes a voz (bekol) de D'us”: a voz é uma revelação que se estende do ocultamento à revelação, e ouvir “na” voz é ouvir sua dimensão interior, a Luz Infinita, de modo que essa revelação conduz a alma à autoanulação.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת ראה כג, א.

36

וסד"ה וספרתם לכם

Ali, a cevada, revelada em Pessach, representa a apreensão da alma da Luz Infinita tal como revelada no mundo — como Ele preenche todos os mundos e os circunda —, cada pessoa de acordo com sua capacidade; a luz adicional que então é atraída alcança a alma animal e a transforma da escuridão para a luz.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת במדבר י, ג.

37

אל תקרי שמות

O Talmud interpreta o versículo “Quem fez desolações (shamos) na terra” como “nomes (shemos)”. O Alter Rebbe se refere a essa interpretação para expressar a ideia de que os mundos provêm do “Nome” de D'us.

ברכות ז' ב"י-י"א 7b:10-11 Berachot

מָנָא לֹא דְשָׁמָא גְרִים? אָמַר רַבִּי אֱלִיעֶזֶר, דְּאָמַר קָרָא: “לְכוּ חֲזוּ מַפְעָלוֹת ה' אֲשֶׁר שָׁם שְׁמוֹת בְּאָרְצָא, אֵל תִּקְרִי “שְׁמוֹת” אֱלָא “שְׁמוֹת”. וְאָמַר רַבִּי יוֹחָנָן מִשּׁוּם רַבִּי שְׁמַעוֹן בֶּן יוֹחִי: קָשָׁה תַּרְבּוּת רָעָה בְּתוֹךְ בֵּיתוֹ שֶׁל אָדָם יוֹתֵר מִמְּלַחְמַת גּוֹג וּמָגוּג. שְׁנָאֵמַר: “מִזְמוֹר לְדָוִד בְּכַרְחוֹ מִפְּנֵי אֲבָשָׁלוֹם בְּנוֹ”, וּבְתִיב בְּתַרְיָה: “ה' מָה רַבּוֹ צָרִי רַבִּים קָמִים עָלַי”, וְאֵילּוֹ גַּבִּי מְלַחְמַת גּוֹג וּמָגוּג, בְּתִיב: “לָמָּה רָגַשׁוּ גּוֹיִם וְלֵאמֹר יִהְיֶה רִיק”. וְאֵילּוֹ “מָה רַבּוֹ צָרִי” לֹא בְּתִיב.

De onde aprendemos que o nome de uma pessoa afeta sua vida? Rabi Elazar disse: Porque as Escrituras declaram: «Vinde, contemplai as obras de D'us, que fez shamot [“desolações”] na terra» (Sal. 46:9). Não leias shamot, mas shemot, «nomes». Rabi Yochanan também disse em nome de Rabi Shimon ben Yochai: Mais dolorosa é a impiedade filial na casa de um homem do que as guerras de Gog e Magog, como está dito: «Salmo de David, quando fugiu de Absalão, seu filho» (ibid., 3:1), após o que está escrito: «D'us, quantos ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berachot by A.

Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות ז, ב.

38 בד"ה ובכואה לפני המלך

Aquele discurso de Purim começa com o ensinamento dos Sábios de que o mundo existe por seis mil anos e que um deles é desolado (charuv), um estado de repouso sem ascensões e descidas; em seguida, trata das ascensões das almas e dos corpos.

A NOTA DA KEHOT

תו"א צו, א.

39 כי תצא למלחמה

“Quando saíres para a guerra contra teus inimigos...” Um dos dois versículos que começam assim, ambos citados na nota da Kehot; o Alter Rebbe interpreta al, “contra”, como “acima”.

Deuteronomy 20:1 א"י דברים

כִּי־תֵצֵא לְמִלְחָמָה עַל־אֹיְבֶיךָ וְרָאִיתָ סוּס וְרֶכֶב עִם רֶב מִמֶּךָ לֹא תִירָא מֵהֶם כִּי־הוּא אֱלֹהֶיךָ עִמָּךְ הַמַּעֲלֶה מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם:

Quando saíres à guerra contra os teus inimigos e vires cavalos, carros e um povo mais numeroso do que tu, não os temas, pois D'us, teu D'us, está contigo, Ele que te fez subir da terra do Egito.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים כ, א. כא, י.

40 כי תצא למלחמה על אויבך

“Quando saíres para a guerra contra teus inimigos, e D'us, teu D'us, os entregar em tua mão...” O segundo versículo citado na nota da Kehot, interpretado aqui como a guerra contra os desejos da alma animal.

Deuteronomy 21:10 י"א דברים

כִּי־תֵצֵא לְמִלְחָמָה עַל־אֹיְבֶיךָ וְנָתַנּוּ הוּא אֱלֹהֶיךָ בְּיָדְךָ וּשְׁבִיתָ שְׁבוּיָיו:

Quando saíres à guerra contra teus inimigos, e D'us, teu D'us, os entregar em tuas mãos, e os levars cativos,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

41 סד"ה וכל העם רואים

Ali o Alter Rebe interpreta “E todo o povo viu as vozes e as tochas”: as vozes são revelações da Luz Infinita que se estendem do ocultamento à revelação, como água que flui de um lugar alto para um lugar baixo; as tochas representam o anseio ardente da alma de elevar-se.

A NOTA DA KEHOT

תו"א עד, ג.

42 מן הבהמה כר תקריבו

“Dos animais... apresentarás” é aplicado aqui à contemplação exterior, que transforma a alma animal.

Leviticus 1:2 א"י ויקרא

דִּבֶּר אֶל־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם אָדָם כִּי־יִקְרִיב מִכֶּם קָרְבָן לַיהוָה הַבְּהֵמָה מִן־הַבָּקָר וּמִן־הַחֵצִיל אֶת־קַרְבָּנֶיכֶם:

Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando alguém dentre vós apresentar uma oferta a D'us, apresentareis a vossa oferta do gado, seja da manada ou do rebanho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

43 רוח הבהמה היורדת היא למטה

“Quem conhece o espírito do homem, que sobe, e o espírito do animal, que desce à terra?” O Alter Rebbe interpreta “o espírito do animal” como o esplendor divino que desce para dar vida aos mundos inferiores, o Nome Ban.

Ecclesiastes 3:21 א"י קהלת

מִי יֵדַע רוּחַ בְּנֵי הָאָדָם הָעֹלָה הִיא לְמַעַל וְרוּחַ הַבְּהֵמָה הֵיכָדָת הִיא לְמַטָּה לָאָרֶץ:

Quem sabe se o espírito do homem sobe para o alto, e se o espírito do animal desce para baixo, à terra?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 8

44 נהנין מזיו

O Talmud descreve o Mundo Vindouro, onde os justos se sentam com suas coroas sobre a cabeça e deleitam-se no esplendor da Shechiná. O Alter Rebe emprega essa expressão para os seres criados que recebem a luz de D'us como um esplendor exterior à sua fonte.

Berakhot 17a י"ז ברכות

45 המלך המרום לבדו

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכת יוצר.

46 בד"ה והניף את העומר

Ali, o ômer, uma oferenda de cevada, que serve de alimento para animais, é explicado por meio de dois tipos de anjos: aqueles que “permanecem nas alturas do mundo” desde a Criação, as Chayot da Carruagem, e aqueles que são criados a cada dia, cantam e expiram — centelhas de santidade que caíram na quebra e ascendem diariamente para serem incluídas em Malchut.

A NOTA DA KEHOT

אולי הכוונה ללקויות אמור לו, א.

47 כד נחית ואזיל

O Zohar (Vayechi) explica o alef pequeno de Vayikra por meio de uma parábola: um rei em seu trono é chamado “rei supremo”, mas, quando desce à casa de seu servo, é chamado “rei pequeno”; assim, o Santo, bendito seja Ele, quando desce de Sua morada abaixo, é Rei, mas já não é supremo como antes. O Alter Rebe cita isso a respeito da descida de Malchut aos mundos inferiores.

Sfot Zohar, ויחי ס"ז תר"ז ס"ב: תרי"ח 60:607-62:618 Zohar, Vayechi

Quando um rei está sentado em seu trono, usando a coroa real, é chamado Grande Rei; mas, quando desce de seu trono e visita seu servo, é chamado Pequeno Rei. Assim, D'us, enquanto está no alto, acima de tudo, é chamado Rei Supremo; mas, quando faz descer Sua morada abaixo, é simplesmente Rei, e não Supremo como antes.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

48

שנים לפני

“Pela manhã, recita-se duas bênçãos antes dela e uma depois dela.” A primeira dessas bênçãos descreve o louvor dos anjos, que o Alter Rebe faz tema desta contemplação.

Mishnah Berakhot 1:4 ד"ד: משה ברכות א'

בשחר מברך שנים לפני ואחת לאחריה, ובערב שנים לפני ושנים לאחריה. אחת ארפה ואחת קצרה. מקום שאמרו להאריך, אינו רשאי לקצר. לקצר, אינו רשאי להאריך. להאריך, אינו רשאי שלא להאריך. ושלל להאריך, אינו רשאי להאריך.

Pela manhã, dizem-se duas bênçãos antes [do Shemá] e uma depois; e, à noite, duas bênçãos antes e duas depois, uma longa e uma breve. Onde os sábios adotaram a forma longa, ninguém está autorizado a encurtá-la [usando a forma breve]; e onde adotaram a forma breve, ninguém está autorizado a alongá-la [usando a forma longa]. Onde concluem [com uma bênção], ninguém está autorizado a não concluir assim; e onde não concluem [com uma bênção], ninguém está autorizado a concluir assim.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Eighteen Treatises from the Mishna (Public Domain)

49

ובכל נפשך

“Com toda a tua alma”: aqui, o autossacrifício da alma animal por meio de sua submissão e transformação.

Deuteronomy 6:5 ו'ה: דברים ו'

ואהבת את ה' אלקיך בכל לבבך ובכל נפשך ובכל מאדך:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 9

50

במקום שבע"ת עומדים

Rabi Abahu: “No lugar em que os penitentes se encontram, os justos perfeitos não podem se encontrar.” O Alter Rebe usa essa afirmação para mostrar a vantagem alcançada quando também a alma animal é refinada e elevada.

Berakhot 34b:22-23 כ"ב-כ"ג: ברכות ל"ד ב'כ"ב

ופליגא דרבי אבהו, דאמר רבי אבהו: מקום שבעלי תשובה עומדין — צדיקים גמורים אינם עומדין, שנאמר: “שלוש שלום לרחוק ולקרוב.” “לרחוק” ברישא, והדר “לקרוב”. ורבי יוחנן אמר לה: מאי “רחוק” — שהיה רחוק מדבר עבירה מעיקרא. ומאי “קרוב” — שהיה קרוב לדבר עבירה, ונתרחק ממנו השתא.

Isto contraria a opinião de R. Abbahu, que disse: O lugar ocupado pelos penitentes não pode ser ocupado pelos perfeitamente justos, como está dito: «Paz, paz ao que está longe e ao que está perto» — primeiro «ao que está longe [de D'us]» e depois «ao que está perto». Mas R. Johanan pode responder: O que significa «ao que está longe»? Àquele que esteve longe da transgressão desde o princípio; e o que significa «ao que está perto»? Àquele que esteve perto da transgressão e agora se afastou dela.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

51

מן הבהמה מן הבקר ומן הצאן תקריבו את

A segunda metade do versículo, a oferenda “dos animais, do gado e do rebanho”, é aqui contrastada com “uma oferenda a Havayá”.

Leviticus 1:2 ב'י: ויקרא א'

דבר אלי בני ישראל ואמרת אליהם אדם כי יקריב מכם קרבן לה' מן הבהמה מן הבקר ומן הצאן תקריבו את הקרובות:

Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando alguém dentre vós apresentar uma oferta a D'us, apresentareis a vossa oferta do gado, seja da manada ou do rebanho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

52

יקריב אותו לרצונו

“Se sua oferenda for um holocausto do gado... deverá trazê-lo à entrada da Tenda do Encontro, para que seja aceito por ele, diante de D'us.” O Alter Rebe interpreta “diante de Havayá” como a fonte que precede o Nome Havayá.

Leviticus 1:3 ג'י: ויקרא א'

אם עלה קרבנו מן הבקר זכר תמים יקריבנו אליפתח אהל מועד יקריב אותו לרצונו לפני ה'

Se a sua oferta for um holocausto do gado, oferecerá um macho sem defeito; trá-lo-á à entrada da Tenda do Encontro, para que seja aceito perante D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא א', ג.

53

צפונה לפני ה'

“Deverá abatê-lo ao lado do altar, para o norte, diante de D'us.” Também aqui, “diante de Havayá” aponta para a fonte acima do Nome.

Leviticus 1:11 י"א: ויקרא א'

ושחט אתו על ירך המזבח צפנה לפני ה' וזרקו בני אהרן הכהנים את דמו על המזבח סביב:

E o degolará ao lado norte do altar, diante de D'us; e os filhos de Aarão, os sacerdotes, aspergirão com o seu sangue o altar ao redor.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא א', יא.

54

בד"ה להבין ביאור ענין האבות

Ali, o Alter Rebe pergunta: o rosto de leão e o rosto de boi da carruagem podem constituir uma carruagem porque provém da quebra dos recipientes, do Mundo do Tohu, e se anulam diante de quem os conduz, como um cavalo; mas os Patriarcas têm sua raiz em Atsilut, onde “Ele e Seus recipientes são um”.

A NOTA DA KEHOT

תו"א עב, ד.

55

O Zohar (Vayechi) explica “Um homem, quando trouxer de entre vocês uma oferenda a D'us... vocês deverão trazer sua oferenda”: “uma oferenda a D'us” é o homem que ascende por seus níveis, de baixo para cima, enquanto

agem, o nível de Malchut que elas compartilham com os anjos.

Hosea 11:10 י"א: הושע

אַחֲרֵי הַיָּלְכוּ כְּאַרְיֵה יִשָּׂאֵג כִּי־הוּא יִשָּׂאֵג וַיִּחְרְדוּ בָנִים מִיָּם:

Eles seguirão D'us, que rugirá como um leão; pois Ele rugirá, e os filhos virão tremendo do ocidente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

הושע יא, י.

PARÁGRAFO 12

76 מי מנה עפר יעקב

As palavras de Bilam, “Quem contou o pó de Yaakov?”, dão início ao maamar de Likkutei Torah sobre Balak, que explica “E une nossos corações”.

Numbers 23:10 י"ג: במדבר

מִי מָנָה עֶפְרָ יַעֲקֹב וּמִסְפָּר אֶת־רֶכֶּע יִשְׂרָאֵל תִּמְתַּנּוּ מוֹת יִשְׂרָאֵל וְתִהְיֶה אַחֲרֵיכֶם כְּמֹהוּ:

Quem contou o pó de Jacó ou enumerou a descendência de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e que o meu fim seja como o dele!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

77 ויחד לבבנו

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכת ק"ש דשחרית.

78 ברעותא — וחיצוניות

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה הערת כ"ק אדמו"ר בהוספות — לעיל כ, ב.

79 איזהו שוטה

“Quem é tolo? Aquele que perde o que lhe foi dado.” O Alter Rebe interpreta mah, “o que”, como o Nome Mah: o amor interior concedido do alto como um presente.

Chagigah 4a ד' חגיגה

A NOTA DA KEHOT

חגיגה ד, א.

80 מלכותך מלכות כל עולמים

“Teu reinado é o reinado de todos os mundos.” A contemplação do reinado de D'us sobre todos os mundos produz o amor exterior, o nível de Ban.

Psalms 145:13 י"ג: תהילים

מְלִכּוּתְךָ מְלִכּוּת כָּל־עֲלָמִים וּמִמְשַׁלְתְּךָ בְּכָל־דּוֹר וְדוֹר:

Teu reino é um reino por todas as eras, e teu domínio perdura por todas as gerações.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמה, יג.

...לבאר הדברים ענין אדם כי יקריב מכם וענין

81 בלע הוא מבחי' הדעת

Ali, ao explicar o azeite da Menorá como Chochmá, o Alter Rebe afirma que a quebra dos recipientes nos sete reis atingiu apenas as sete Sefirot inferiores, não Chochmá (“eles morrem, mas não pela sabedoria”), e que o primeiro rei, Bela, é Daat: ele “engole” (bela) a santa Daat para dentro da Árvore do Conhecimento do bem e do mal.

A NOTA DA KEHOT

ראה ע"ח שער דרושי הנקודות פ"ד. מבוא שערים ש"ב ח"ב פ"ח. תו"א קי, ד.

82 ימותו ולא בחכמה

“Eles morrem, e não com sabedoria.” Na Cabalá, o versículo descreve os reis de Tohu: sua “morte” não alcançou Chochmá, que está acima da quebra.

Job 4:21 א"ב ד' כ"א: איוב

הֲלֹא־נִסַּע יְתָרָם בָּם יָמוּתוּ וְלֹא בְּחָכְמָה:

Não é arrancada dentro deles a corda de sua tenda? Morrem, e sem sabedoria».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב ד, כא.

PARÁGRAFO 13

83 ע"פ שיר השירים

Ali, o Alter Rebe explica que o Santo, bendito seja Ele, é chamado de noivo, e a Congregação de Israel, de noiva; assim também cada centelha individual de Israel.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת שה"ש א, א.

84 אלו — מ"ש

Ali, o grande amor (ahavah rabbah) é o desejo de se anular e ser incluído na própria Luz Infinita, “absorvido no corpo do Rei”, muito acima de receber Seu esplendor e Sua radiância, como uma vela absorvida por uma tocha.

A NOTA DA KEHOT

ראה הערת כ"ק אדמו"ר בהוספות — לעיל כ, ב.

85 ע"פ שמאלו תחת לראשי

Ali, a Torá Escrita, proveniente de Chochmá, é chamada Abá, e a Torá Oral é Biná, Imá; o deleite da compreensão se revela em Biná, e por meio do estudo da Torá vem o deleite do Gan Éden.

A NOTA DA KEHOT

תו"א פ, ב.

86 שמאלו תחת לראשי

“Sua mão esquerda está sob a minha cabeça, e sua mão direita me abraça.” O versículo dá início ao discurso de Torah Ohr citado aqui.

Song of Songs 2:6 ו' ב' שיר השירים

שְׁמָאלוֹ תַּחַת לְרָאשִׁי וְיָמִינוֹ תַּחַתְּכִּי:

Que a sua mão esquerda esteja sob a minha cabeça, e que a sua direita me abrace.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

87

בכל מאודך

“Com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força.” O Alter Rebe distingue “com todo o teu coração”, o serviço da centelha da alma revestida no corpo, de “com toda a tua força”, o serviço da essência da alma.

Deuteronomy 6:5 דברים ו':ה

וְאַהֲבֵתָ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל־לִבְּךָ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ וּבְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

88

סדיה להבין ענין הברכות

Ali, o Alter Rebe explica que, quando as emoções se revelam, revestidas no corpo e na alma animal, as kelipot podem extrair delas; por isso, é preciso atrair um “selo” superior para manter as emoções reveladas ligadas somente à unidade de D'us, como está escrito: “une meu coração”.

A NOTA DA KEHOT

תו"א ז, ג.

89

מן הבקר ומן הצאן

“Do gado e do rebanho”: segundo esta interpretação, o refinamento da alma animal, que só ocorre depois que Mah e Ban na alma divina se unem.

Leviticus 1:2 ויקרא א':ב

דִּבֶּר אֶל־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם אָדָם כִּי־יִקְרִיב מִכֶּם קָרְבָן לַה' מִן־הַבְּהֵמָה מִדֹּהֶבֶקֶר וּמִן־הַצֹּאן תִּקְרִיבוּ אֶת־קָרְבָנְכֶם:

Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando alguém dentre vós apresentar uma oferta a D'us, apresentareis a vossa oferta do gado, seja da manada ou do rebanho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Torat Emet (CC-BY-NC); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Eighteen Treatises from the Mishna (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/vayikra/3/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak